# GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 7 de Setembro de 1745.

## ITALIA.

*Napoles 20 de Julho.*

COM a occaſiam da féſta de Santa Anna, que a Igreja celébra a 10 do corrente, ſe feſtejou no paço o nome da Rainha, que continúa feliżmente na ſua prenhéz: todos os Senhores, e Damas, concorrêram a dar o parabem a Suas Mageſtades. Foy a Corte muy numeroſa, e ElRey conferiu ao Duque de *Sora* a inſignia da Ordem de *S. Januario*, que teve o defunto Principe de *Santo Bueno*.

Voltou ja a eſte porto hum grande numero das tartanas, que delle ſaîram carregadas de munições de guerra, e provimentos para as tropas Napolitanas, e Heſpanhólas, que eſtam na *Lombardia*, e as deſembarcáram nos pórtos de Genova, ſem ſerem perſeguidas pelas náus de guerra Ingiezas.

Na

glezes. O Duque *Beretta*, Provedor General, tem fretado mais seis tartanas para as mandar a *Genova* com farinha, e outros mantimentos para as mesmas tropas. Voltáram tambem as duas galés, que tinham saído para andar a corso.

Findou-se o processo, que se fez a *D. Gregorio Grimaldi*, a Mons. *Jiordano*, e *Nicoláo de Martiis*, que foram acusados de haver favorecido os Austriacos no anno passado. O primeiro foy desterrado para a ilha de *Portellaria*, o segundo condenado a galés por toda a sua vida, e o terceiro a trabalhar 10 annos nas obras da fortaleza de *Siracusa*.

O Nuncio do *Papa* mandou hum destes dias a ElRey da parte de Sua Santidade hum prezente de couzas raras neste paîz, como duas *emas* (ou *abestruzes*) hum *carneiro* de *Africa*, huma *aguia*, e hum monstro, que tem a cabeça semelhante a hum carneiro, o pescoço como de hum camelo, e o resto do corpo com fórma de *novilho*. O Governo dispoem mandar algumas tartanas, das que viéram de *Orbitello*, a *Calabria*, para tomárem a bórdo as tropas, que fizéram o cordam para impedir a comunicaçam da peste, que já tem inteiramente cessado. A diferença, que houve entre o Comandante das nossas tropas, e o Magistrado de *Viterbo*, se acham acomodadas amigavelmente pela intervençam de Mons. *Fuzarelli*, Comissario Apostolico. Com que o destacamento, que alî estava por ordem do Comandante, até se lhe dar a satisfaçam, que pedia, continuou já a sua marcha para *Modena*.

### *Florença 25 de Julho.*

Recebeu esta Regencia ordem do Gram Duque nosso Soberano de mandar logo para Alemanha a sua guarda de 100 Esguizaros, que aqui tinha, e as grandes equipagens de Sua Alteza Real. A guarda partiu logo a 19, e o mais partirá brevemente, mas tudo se há de demorar em *Inspruck* até o tempo da eleiçam Imperial. Tem a Regencia resolvido retirar das mãos dos Genovezes toda a prata, que se lhe empenhou há alguns annos. Mons. de *Villette*, Ministro de *Inglaterra* em *Turin*, e Mons. de *Blonay*, que foy Ministro delRey de *Sardenha* na Corte de *Saxonia*, partîram daqui a 11 do corrente para *Liorne* acompanhados do Conde de *Schulemburgo*, irmam do General supremo da Rainha de *Hungria*, e alî se embarcáram para irem falar ao

Almirante *Rowley*, e ajustar com elle as operaçoẽs, que déve fazer a armada Britanica.

Os ultimos avisos da *Lombardía* dizem, que os dous exercitos, *Austriaco*, e *Piamontez*, ocupam ainda os mesmos póstos entre *Alexandria*, e *Tortona*: que se intrincheiram nos seus campos; e que para mayor segurança tem mandado para a outra banda do *Pó* os seus armazens, e as suas bagagens gróssas. As tropas de Hespanha, Napoles, e Genova, se estendem pelo termo de *Tortona*, e a sua vanguarda está pouco distante do exercito do General Conde de *Schulemburgo*. As tropas, que viéram de *Vitterbo* a *Orbittello*, se tem posto em marcha, e vam atravessando a *Toscana* em divisoẽs. De *Napoles* sahem de quando em quando pequenos destacamentos das tropas daquelle Reino, os quaes passam por junto das muralhas de *Roma*, e fazem já mais de 6U homens; os quaes se vem ajuntar com estas para passarem por este paiz, e irem fazer huma diversam ás tropas Austriacas, e Piamontezas, entrando no Estado de *Modena*.

*Milam 17 de Julho.*

HAvendo-se detido o exercito do General *Gages* alguns dias na planície de *Novi*, marchou a 14 sobre o seu lado esquerdo para *Alexandria* ao mesmo tempo, que o Infante marchava tambem com o seu exercito para a mesma parte, e assim se viéram a ajuntar ambos no sitio, chamado *Quattordeci*, tomando Sua Alteza quartel na Cidade de *Acqui*. Os nossos Hussares, e as mais tropas ligeiras, inquietaram muy destimidamente a sua retaguarda; e o nosso exercito marchou logo a 15 sobre o seuládo direito, e vayo ocupar hum campo ventajozo entre *Alexandria*, e *Valença*. Esta manhan passáram por aqui 600 reclútas, que o vam reforçar. Tambem de *Mirandola* se destacaram 90 homens para o mesmo. Depois da publicaçam do perdam géral, que o Rey de *Sardenha* fez a favor dos dezertores, voltáram já 500 ao seu exercito. Fala-se muito da marcha de hum corpo de 18 para 20U Venezianos, que déve vir ajuntarse com o exercito da Rainha; e he certo, que o Senado despachou já varias ordens ás tropas, que a République tem na terra firme, para estarem prontas a marchar ao primeiro aviso. O exercito, que manda o General *Gages*, e se acha junto a *Serrabale*, consta (conforme de varias partes se assegura) de 20U homens, Hespanhoes, e Napolitanos. As tropas Ge-

novezas fam 10U homens complétos; as do Infante *D. Filipe* chegam a 45U, entrando neste numero as Francezas; e com as que marcham para a fronteira de *Modena*, se podem contar perto de 90U homens, os que o Rey de *Sardenha*, e o General Conde de *Schulembur go* dévem combater. O Marquêz *Lomellini*, Governador de *Novi*, foy levado prizioneiro para *Turin* Os paizanos, subditos d Rey de *Sardenha*, e os da Républica de *Genova*, se fazem huma guerra nos paizes continantes tam cruel, como se fossem inimigos mortaes.

*Turin 17 de Julho.*

O Corpo do exercito do Infante *D. Filipe* continuou a sua marcha pela veiga de *Bormida*, e chegou a 10 sem alguma oposiçam a *Acqui*, onde tinhamos o Regimento de *Montferrato*, que se retirou logo, assim como os inimigos chegáram; e no dia seguinte se apoderou do Castélo, onde só havia 30 homens de tropas regulares, e algumas Milicias, que ficaram prizioneiras de guerra. Foy depois acamparse em *Rivalta*, donde marcha ao presente sobre o seu lado direito, para se ir unir com o do General *Gages*, que marcha sobre o esquerdo.

O exercito *Sardo-Austriaco* está junto a *Tortona* na torre de *Garofalo* com huma ponte lançada sobre o *Pó*, entre *Sallas*, e *Cambio*, e os seus armazens na Comarca de *Lomellino* em *Cambarano*, e *Cayro*. Os 10 batalhões, comandados por Monf. d' *Audibert*, que se separáram do corpo de Monf. de *Sinsan*, como já se disse, chegáram hontem a *Asti*, para se ajuntarem ao exercito grande, que com esta gente constará de mais de 40U homens efectivos. Os Dragoẽs delRey, e os de Sua Alteza Real, foram a *Felissano*. Os inimigos tem começado a fazer entradas pelo território de *Alexandria*; porêm hum dos seus destacamentos, que estava hontem em *Castellalo*, foy desalojado pela nossa gente, que lhes tomou hum quartel Mestre, dous Granadeiros de caválo, e hum Dragam.

Hontem chegou aqui o Conde *Galliani*, para dar parte á Corte do sucesso de huma nóva expediçam, que fez o Cavaleiro *Alfiere* ao Condado de *Niza*, e disse; que havendo sabido, que na Cidade de *Dolce Aqua* nam havia mais que 150 homens de Milicias Francezas, intentára desalojálas; que foy nesta expediçam o mesmo Conde *Galliani*, e renden-

dendo logo aquella pequena guarniçam com capitulos honrados, marchára de repente sobre a de *Isola*, onde só havia 96 Francezes, entrando neste numero seis oficiaes, que todos ficaram prizioneiros de guerra. Apoderou-se tambem a nossa gente de dous grandes armazens, que havia nestas duas partes. As Milicias, e os paizanos, fazem huma guerra cruel aos de *Genova*. Os de *Col de Tende* lhes tomáram há poucos dias hum rebanho de 1U400 cabeças de carneiros, e cabras. Outra partida, apoyada por algumas tropas regulares de Mont. de *Sinsan*, entrou no territorio de *Genova*, e foy a *Erly* a pedir huma contribuiçam. Os habitantes se salváram, fugindo para *Castelbianco*; mas foram seguidos, e destroçados com morte de mais de 50 homẽs, ou mulheres, porque estas combatiam tambem, lançando grossas pedras das janélas, e dos telhados. Saqueou-se o lugar, e se recolhéram os nossos com huma boa preza de gádo, e de móveis. Os Francezes procuráram seguilos, mas já os nam pudéram alcançar. He grande a dezerçam entre os nossos inimigos, mas principalmente entre os Francezes.

Fez ElRey levantar no anno passado nos seus Dominios 14U homens voluntarios, que foram arregimentados, aos quaes se dá 70 réis de soldo por dia, além do pam; e como estes tem servido bem, mandou Sua Mag. levantar mais 10U, para servirem no territorio da República de *Genova*, a cujo fim mandou publicar em todas as praças fronteiras hum Manifésto, pelo qual prométe o mesmo soldo, e pam a todos os que quizerem tomar as armas contra os inimigos, entrar no seu territorio, e executar todo o rigor da guerra, concedendo-lhes de propriedade toda a preza, que pudérem fazer. Dizem que o Baram de *Bionay*, que partio daqui com o Ministro delRey da *Gran Bretanha*, depois de comunicarem ao Almirante *Rowley* o designio desta Corte, passáram a *Corsega* com 4 náos de guerra, e 2 galés Piamontezas, para formar hum partido naquella ilha a favor da causa comua, tirando aos Genovezes os meyos de se valerem de tropas, e mantimentos; e se acrecenta haver esta Corte tomado semelhante resoluçam pelo aviso, que teve de haver a República feito huma convençam com o Infante de lhe largar o Dominio daquella ilha, dando-lhe por equivalente na terra firme o Principado de *Oneglia*, a praça de *Serravale*, e outras terras, pertencentes ao dominio de Sua Magestade.

### *Tortona 19 de Julho.*

HAvendo o Conde de *Schulemburgo* sabido a 15 deste mez, que o exercito Hespanhol tinha desfilado no dia antecedente sobre o seu lado esquerdo, para se ajuntar com o do Infante *D. Filipe*, levantou o campo a 16 da *Torre de Garofalo*, para ir acampar a *Piovera* junto ao *Tanaro*. A 17 se avançáram os inimigos até 6 milhas desta Cidade, e algumas partidas chegáram até junto das nossas pórtas. Houve no mesmo dia huma escaramuça entre hum destacamento de Hussares Austriacos, e 400 caválos dos inimigos, que foram atacados, e perseguidos até 4 milhas do seu campo, depois de deixarem mórtos hum oficial, e muitos soldados, e alguns prizioneiros. Hontem viéram os Hespanhoes postarse entre *Asti*, e *Alexandria*. O exercito Austriaco passou o *Tanaro* perto de *Monte Castello* pelas pontes, que ElRey de Sardenha alî tinha mandado fabricar, e se foy acampar ao longo deste rio junto á sua confluencia com o *Pó*, com o lado direito apoyado em *Riverone*, e o esquerdo em *Bassignana*, onde o Conde de *Schulemburgo* estabeleceu o seu quartel General.

### *Genova 24 de Julho.*

LOgo que o Consul da naçam Ingleza, que reside nesta Cidade, foy informado da resoluçam, que a Républica tomou de ajuntar as suas tropas com as dos Reys de França, de Hespanha, e das duas Sicilias, se embarcou com todos os negociantes, e mais pessoas da sua naçam para *Liorne*. Fizéram-se muitas diligencias para os persuadir a ficar, assegurando-lhes que a Républica nam tinha nenhuma intensam de romper a amizade, que conservava com a *Gran Bretanha*, porém foy inutil; porque a Corte de Sardenha achou o segredo de fazer partir daqui a todos os Inglezes, antes que lhe pudéssem chegar as ordens de *Londres*; afim, de que aquella Corte nam pudésse já aceitar a oferta, que a Républica lhe mandou fazer de permitir, que os Inglezes continuassem o seu comercio nos seus Estados, na mesma fórma, que atégora. A esquadra Ingleza, que cruza nestes mares, he só de 14 náus: nam tem ainda emprendido nada na nossa cósta, só córre a vóz, que pertende bombardar *Savona*; e aquella Cidade se prepára para hum combate. Ainda que os Inglezes detêm em *Liorne* hum grande numero de embarcaçoẽs Genovezas, tem deixado passar estes dias

algumas carregadas de trigo; contentando-se só com as visitar, para verem se entre este provimento trazem escondido o de armas, e muniçoẽs. Importa em mais de hum milham o dano, que as tropas da Rainha de Hungria causáram em *Novi*, e no seu território; porque depois que soubéram a declaraçam da República, nam só fizéram dar outra vez o dinheiro de tudo, o que antecedentemente haviam comprado, mas os soldados, e ainda muitos oficiaes, com pistólas nas mãos tiravam as bolças aos donos das casas, em que alojavam.

O exercito do General *Gages*, reforçado com 10U250 homens de tropas da República, se ajuntou com o do Infante, e se acha ao presente em *Bosco*, lugar situado a meyo caminho de *Novi* para *Alexandria*. O primeiro batalham do Regimento da *Liguria*, que he só, o que aqui ficou de tropas regulares da República, se poz em marcha a 15, para se ir ajuntar com as outras. Nam se póde exprimir o zêlo, e o ardor, com que procedem os paizanos para defensa das fronteiras, assim os do interior do paîz, como os da cósta; e o Infante *D. Filipe*, querendo ajudar este valor, mandou 500 espingardas (que se tomáram aos Piamontezes) ao Governador de *Savona*, para que as distribua por elles, e particularmente pelos do Condado de *Vintemiglia*. O Marechal de *Maillebois* se acha pessoalmente neste exercito, que tem começado as suas operaçoẽs. Deixou-se em *Novi* hum destacamento de 600 Hespanhoes de pé, e 50 de caválo. Puzéram-se outras tropas nas gargantas de *Gavi* para segurança da artilharia, e muniçoẽs, que vam para o exercito; e para mayor cautéla, se destacou antehontem do exercito do General *Gages* o Tenente General *Séve* com hum corpo de 3U homens para sitiar o Castélo de *Serravalle*. As tropas de França estam divididas em dous córpos: hum comandado pelo Conde de *Lautrec*, outro pelo Marquêz de *Mirepoix*. O primeiro se compoem de 16 batalhoẽs, e se avança para a veiga de *Barcellonetta*. O segundo ficou junto a *Ceva* para sitiar o Castélo deste nome, e cobrir os comboys do Condado de *Niza*. As tropas, que vem do Estado Eclesiastico pela *Toscana*, unidas com as que ultimamente saîram de *Napoles*, em lugar de marchar por *Sargana*, entrá-ram na serra de *Grafignana*, para fazerem huma diversam aos inimigos pelo Estado de *Modena*. Por toda esta dispo-

ficam se vê, que nem os Piamontezes, nem os Austriacos tem forças para se defendêrem, achando-se divididas, para se opôrem a tantos ataques; porque apenas teram 40 até 45U homés, metade Austriacos á ordem do Conde de *Schulemburgo*, metade Piamontezes á ordem delRey de *Sardenha*. Como a superioridade das nossas forças lhes faz impossivel emprender couza alguma, buscam só póstos, onde nam possam ser acometidos, e donde possam incomodarnos, ou cair sobre nós, quando emprendermos algum sitio consideravel; e assim se vam retirando á medida, que os exercitos das tres Coroas se vam avançando. Toda a artilharia Napolitana tem chegado aqui, e vam chegando mais embarcaçoẽs com o résto dos provimentos, e navios Catalaẽs com viveres, a pezar da vigilancia das náus Inglezas. A artilharia, que tem chegado de Hespanha, e Napoles junta com a da Républica, monta a mais de 100 péças de bater, álêm das de campanha, e morteiros.

*Mantua 27 de Julho.*

A Primeira coluna das tropas Esclavonias, que vem de Alemanha por via de *Goito*, e de *Mercaria*, sahio daqui a semana passada para o exercito Austriaco. A 23 foy seguida pelo segundo batalham do Regimento Hungaro de *Palfi*, acompanhado de hum grande numero de recrutas, e cavalos de remonta para a cavalaria Austriaca. O terceiro batalham de *Palfi* passou tambem para a mesma parte, com que a 29, ou a 30 estarám todas estas tropas no campo de *Rivarone*, para se incorporarem no exercito, que manda o Conde de *Schulemburgo*. Soube-se hontem, que o exercito dos inimigos entrou no termo de *Tortona*, e acampou junto de *Viguzzolo*; e que ElRey de Sardenha mandára desfazer, e arruinar os moinhos, fórnos, póços, e cisternas de todos os lugares, donde as suas tropas se retiráram, assim como os inimigos apareciam. Escreve-se de *Placencia*, que as pessoas de mais distinçam daquella Cidade tinham começado a mandar os seus melhóres efeitos para lugares seguros; e que se trabalha de dia, e de noite em pôr a Cidade em estado de defensa.

*Alexandria de la Palha 24 de Julho.*

Hontem se soube, que em hum Concelho, que se fez entre os Generaes inimigos sobre as operaçoẽs, que haviam de emprender, fora o General *D. Joam de Gages* de opi-

opiniam, que se deviam começar pelo sitio de *Tortona*; e que o Marechal de *Maylleboís* votára, que se emprendesse antes o desta Cidade, sem embargo de ser muito mais fórte, e se depender de muitas mais tropas para guarnecer a circumvalaçam: que se nam decidira nada sobre esta matéria, e só sim que se esperasse pela artilharia gróssa, e se tomassem os Castéllos de *Ceva*, e *Serravalle*, para segurança dos comboys; afim de se nam necessitar de grandes destacamentos para os cobrir, podendo reforçar com elles o exercito. Que depois se resolvêra seguir a opiniam do General *Gages*, ao qual se déra a direcçam do sitio, encarregando-se ao Marechal de *Maylleboís* o comandamento de hum corpo de observaçam. Os avisos, que hoje se recebêram, confirmam esta noticia; mas como a sua artilharia nam he ainda muy numerosa, se acham os inimigos ocupados com o sitio de *Serravale*, que segundo o ruîdo da artilharia, que se tem ouvido, devia começar esta manhan. O de *Tortona* se nam poderá executar antes do fim deste mez; e nos aproveitaremos deste intervalo para recolher os nossos destacamentos, que estam consideravelmente dispersos, para cobrir o paîz, e observar os inimigos. O exercito Austriaco ocupa sempre o mesmo posto da outra parte do *Tanaro*, sobre o qual tem duas pontes, cobertas com huma trincheira, guarnecida de artilharia.

O do Infante veyo acampar a 20 com o ládo esquerdo em *Sessi*, e o direito em *Rivalta*, com hum campo volante em *Castellasso*, composto de 18 companhias de Granadeiros, hum corpo de Miquiletes, e 2U cavállos, que a 21 pela manham viéram com 4U espingardeiros para *Bosco*. De tarde se avançou o mesmo exercito pelo caminho da torre de *S. Miguel* a *Castellasso*, e o do General *Gages* se chegou a *Ponte Nova*. ElRey fez avançar no mesmo dia para *Pavon* o Conde de la *Manta* com os 3 Regimentos de Dragoẽs, que estavam em *Solessi*, e em *Felisan*; e Monf. d'*Audivert* veyo acampar com os seus 10 batalhoẽs ao longo do *Tanaro*, apoyando o seu ládo direito na nossa Cidadéla. Monf. de *Sinsan* estava neste dia atrás do mesmo rio, desde *Ormea* até *Céve* com 15 batalhoẽs para observar o Marquêz de *Mirepoix*, que manda 23 batalhoẽs Francezes ao longo de *Bormida*, desde *Cairo* até *Spigna*. Os exercitos ficaram nesta postura nos dias 22., 23., e 24.

Cam-

*Campo do exercito Auſtriaco em Rivarone 26 de Julho.*

COmo nós dirigimos os noſſos movimentos pelos dos inimigos, levantámos a 16 o arrayal, e marchámos para *Piovera*. A 17 ſe eſtendeu a cavalaria inimiga para *Alexandria*, e ſe deſtacou huma tropa, que ſe avançou até os arrabaldes da meſma Cidade. A 18 ſe ſoube, que o Infante ſe achava entre *Aſti*, e *Alexandria*; e aſſim julgámos conveniente paſſar o *Tanaro*, e vir acampar a *Baſſagnano*. Como a manóbra dos inimigos he muy complicada, nam nos foy poſſivel penetrar o ſeu fim; porque tem hum deſtacamento de 1U cavállos, que guarda a eſtrada, que lhe fica ao ládo eſquerdo, e fizéram avançar outro para a parte de *Alexandria*. Os noſſos Granadeiros carregáram eſte, e acutiláram muitos, e fizéram 2 oficiaes prizioneiros. Havia 2 dias a 19, que o Infante eſtava já em *Caſſano*, 9 milhas de *Alexandria*, mas neſte meſmo dia 19 eſteve outra vez em *Acqui*. Os dezertores, que continuam a vir em bandos, dizem que elle intenta ſitiar *Alexandria*. Outros eram de opiniam, que voltaria ſobre o ſeu ládo eſquerdo para entrar no *Piamonte*, e emprender ſegunda vez o ſitio de *Coni*. Ajuntáram-ſe no meſmo dia 19 os 2 exercitos do Infante, e General *Gages* em *Capriata*; mas depois de haver inveſtido *Serravalle*, e levantado algumas baterías contra aquella praça, ſe tornáram a ſeparar: hum ficou da parte de *Boſco* ao longo da ribeira *Orba*; outro ſe avançou até *Baſſa l' Acqua*, e a torre de *Garofalo*, entre *Alexandria*, e *Tortona*. Hontem apareceu hum deſtacamento conſideravel de Heſpanhoes do exercito de *Gages* á viſta do noſſo campo, da outra banda do *Tanaro*, para reconhecer as ſuas margens abaixo de *Alexandria*. Os Waradinos, e os Huſſares, que tinhamos daquella parte, ſe retiráram logo, entendendo que era mais numeroſo; mas o General Conde de *Schulemburgo* os fez paſſar outra vez para o inquietárem, o que fizéram com tam bom ſuceſſo, que o carregáram, e conſtrangêram a retirarſe para o ſeu campo com perda de alguns ſoldados, deixando huns mórtos, outros prizioneiros. Os inimigos empregam 500 homens na conduçam de polvora para o exercito. O Marechal de *Mayllebois* tira todos os mezes 500U libras de *Genova* para pagamento das ſuas tropas. A dezerçam he grandiſſima nas dos inimigos.

Iem-

Tem-se recebido aviso ; que os Milicianos de *Limone* , e *Ormea* , fizéram huma entrada no territorio de *Genova* donde voltaram com quantidade de gádo , e outras prezas.

*Campo do Infante D. Filipe em S. Juliam da Lombardia 11 de Agosto.*

HAvendo-se posto sitio ao Castélo de *Serraballe* , e tendo-se avançado as nossas tropas até a estrada encuberta na noite do primeiro para dous do corrente , se rendeu aquella fortaleza na tarde seguinte , ficando a sua guarniçam , que constava de mais de 300 homens , prizioneira de guerra. A 4 passou Sua Alteza a estabelecerse com o seu exercito no campo de *S. Juliam* , donde aquella manhan tinha saído o General *Dom Joam de Gages* para *Viguzzolo* com o corpo de tropas destinadas a sitiar *Tortona.* Com efeito reconheceu logo aquelle General o seu terreno , fez abrir a trincheira na noite de 8 para 9 : dirigindo o ataque ao angulo do Hornaveque de Santa Euphemia , e Baluarte da porta de Milam com 1U200 trabalhadores , e 1U homens para sua defensa. Fizéram nesta noite 486 braças de trincheira de comunicaçam , e 93 de paralléla ; e na de 9 para 10 se acrecentáram 200 homens ao numero dos trabalhadores com a mesma escolta. Os sitiados no primeiro dia metéram 3 batalhoens no Castélo , e deixáram dous na praça. Os inimigos se conservam em *Monte Castello* da outra parte do *Tanaro.* Sua Alteza fez hoje varios destacamentos para ocupar alguns póstos , e cobrir melhor o seu campo , que ainda fica neste sitio de S. Juliam.

## PORTUGAL.

*Lisboa 7 de Setembro.*

ELRey nosso Senhor assistiu a 27 do mez passado ás vesperas da festa do Glorioso Doutor da Igreja Santo Agostinho , no Real convento dos Conegos Regrantes do mesmo Santo , e no dia seguinte á festa , que nelle se celebrou com a mayor solemnidade. A Rainha , e Princeza nossas Senhoras , com a Senhora Princeza da Beira , e as Senhoras Infantas suas irmans , visitáram no mesmo dia de tarde a propria Igreja ; e depois a de N. Senhora da Graça dos religiosos Eremitas de Santo Agostinho , onde estava o *Lausperenne* ; e na Segunda feira a Igreja , e convento das religiosas Carmelitas Descalças da Conceiçam dos Cardaes.

Deu

Deu a luz com bom fucesso huma filha a 28 do mez passado a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa de *Povolide.*

Tambem a 22 do proprio mez havia dado a luz em *Ponte de Lima* o seu primeiro varam a Senhora Dona Maria Rosa de Menezes, mulher de D. Joam Manoel de Menezes Furtado de Mendonça.

A 27 do proprio mez celebráram os religiosos Capuchos da provincia da Soledade no seu convento de Santo Antonio da vila de *Castélo-branco* as exequias da Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa de *Atouguia*, Padroeira do mesmo convento, com os sufragios nam só devîdos aos Padroeiros; mas especialmente á grande devoçam, que a mesma Senhora tinha ao dito convento. Fez o seu Panegyrico fûnebre o Padre Mestre Fr. Joam de Penamacôr, Exleitor, Consultor do Santo Oficio, e da Bulla da Santa Cruzada, e Examinador das Tres Ordens Militares.

Faleceu nesta Cidade na tarde de 3 do corrente a Senhora Dona Antonia Caetana de Castro, mulher de Diogo Rangel de Macedo Marcham, Moço fidalgo da Casa Real, filho de Diogo Rangel de Macedo, Moço fidalgo, e Comendador de Santa Marinha de Lisboa na ordem de Christo. Foy sepultada no convento de S. Vicente de Fóra, onde he o jazîgo da sua casa; era filha de Fernam Leite de Sousa, Matos Carvalhosa, e Veiga, e da Senhora Dona Constança Maria da Silva, e Lacerda, sobrinha do Eminentissimo Senhor Cardial Pereira.

---

*Sahiu impresso o Elogîo do Padre Fr. Caetano de S. Jose, Carmelita Descalço da Provincia de Portugal. Vende-se na lôja de Manoel da Conceiçam, livreiro na rûa direita do Loréto junto ao Excelentissimo Conde de Santiago.*

*Sahiu novamente impresso o 2 tomo dos* Sermoẽs *do Padre Mestre Fr. José da Conceiçam, Monge de S. Jeronymo, que contém 15 Sermoẽs, todos de N. Senhora. Vende-se na lôja de Manoel da Conceiçam na rûa direita do Loréto; como tambem as obras do Doutor Duarte Ribeiro de Macedo em 2 tomos de 4; e a vida do Marquêz do Louriçal, escrita pelo R. P. D. Josê Barbosa.*

---

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 36.

Quinta feira 9 de Setembro de 1745.


## ALEMANHA.

*Vienna 31 de Julho.*

O dia 26 do corrente veyo a Rainha, acompanhada da Princeza Carlota de Lorena, assistir á festa da Gloriosa Santa Anna na Igreja da Casa professa da Companhia de Jesus; e voltou para *Schonbrun*, onde recebeu os cumprimentos de toda a Corte, com a ocasiam de festejar Sua Mag. o nome da Archiduqueza Marianna sua filha primeira, e da Rainha de Portugal sua tia: Para fazer mais solemne este obsequio, creou Sua Mag. Feld Marechal, e General em chefe das suas tropas em Italia, ao Principe *Wencesláo de Lichtenstein*; e Gram Chanceler do Reino de Bohemia ao Conde *Federico de Harrach*, que logo tomou

mou juramento de fidelidade por este emprego. No dia seguinte foy Sua Mag. ver o Archiduque *Carlos*, e a Archiduqueza *Maria Isabel*, sua filha terceira, que se estam criando no palacio de *Schwartzenburgo*. Visitou depois a Imperatriz viuva; e havendo assistido a huma grande Conferencia, tornou para *Schonbrun*. Fez Sua Mag. hum destes dias nóva promoçam. O General de Batalha Baram de *Trips* sahiu a Tenente General; os Baroens de *Bustanzi*, e *Heister*, que eram Coroneis, a Generaes de Batalha; e o Baram de *Stappel*, Ajudante de Campo General do Gram Duque de Toscana, que aqui veyo com hum aviso de Sua Alteza Real, ao gráu de Coronel. Dizem que esta promoçam será a ultima, que Sua Mag. fará, antes de se eleger Imperador.

Continuam-se as preparaçoẽs para a viagem, que a Rainha determina fazer ao Imperio, sem embargo de nam estar ainda fixo o dia da sua partida. Dizem alguns, que esta dependerá da presteza, com que se fizer a eleiçam Imperial. Para ter esta noticia mais promptamente, tem Sua Mag. estabelecido huma posta extraordinaria desta Cidade para Francfort; donde chegará todas as manhans hum correyo, e daqui partirá na mesma fórma outro. As equipagens do Conde de *Wurmbrand*, primeiro Embaixador de Bohemia á Diéta eleitoral, partiram antehontem para *Francfort*; e já tinham partido a 27 Monf. de *Knon*, Conselheiro privado, o Conde de *Aversberg* moço, e o Baram moço de *Werber*, que fazem parte da comitiva deste Embaixador, o qual os seguirá a semana próxima. Ainda que se nam póde falar sem dúvida nas contingencias do futuro, muitos entendem, que o Gram Duque será muy brevemente declarado Imperador; porque a mayor parte de Alemanha reconhece, que he preciso, que a eleiçam se faça sem demóra; e que nam há casa no Imperio, que possa conservar com tanto esplendor, e respeito a dignidade Imperial. A Rainha parece que está informada

com

com certeza, de que a pluralidade dos vótos está a favor de Sua Alteza Real; e assim querendo ter o gosto de assistir á sua Coroaçam, se resolveu ir a *Francfort*, para o que fazem ja disposiçoẽs os Mestres das póstas. Os archeiros partirám dentro de poucos dias, e as librés sam correspondentes á grandeza da funçam.

Por hum correyo chegado de Italia se soube, que informado o Conde de *Schulemburgo* da próxima uniam dos inimigos, e da impossibilidade de impedirlha, tinha levantado a 16 do corrente o campo de *Garofalo*, e foy acampar entre *Piovera*, e *Monte Castello*, com as cóstas no *Tanaro*, e pontes lançadas para se servir, quando fosse necessario. Que sabendo a 17, que os inimigos se avançavam por entre *Asti*, e *Alexandria*, passára a 18 aquelle rio, e se acampára em *Riverone*: que o Rey de Sardenha se retirara ao mesmo tempo com o seu exercito, para se pôr em linha de comunicaçam com o Austriaco; e se acampou em parte, onde se possam dar as mãos, se for necessario.

Os ultimos avisos da Alta Silesia dizem, que o corpo de tropas inimigas, que apareceu sobre *Kosel* a 19, se retirára sem emprender nenhuma hostilidade por falta de artilharia. Huma tropa de 300 Insurgentes, que foy mandada a fazer hostilidades pelo paiz, se encontrou com hum destacamento inimigo de mais de 1U homens. Foy vóto de alguns oficiaes prudentes, que se deviam retirar a tempo, vista a desigualdade do partido; porêm o Tenente Coronel, que a comandava, animado de hum ardor mais heroico, foy de opiniam contraria. Busca elle mesmo os inimigos, acomete-os com tanto impeto, e carrega-os com tal vigor, que matou muitos, fez 60 prizioneiros, e poz em fugida os mais.

*Francfort 8 de Agosto.*

CHegou a 23 do passado a esta Cidade o Baram de *Kesselstadt*, primeiro Embaixador do Eleitor de *Moguncia*: deu parte aos outros Embaixadores, e Mi-

niſtros , que logo concorrêram a viſitálo. Tem-ſe feito depois da ſua chegada duas conferencias, ſobre ſe dar principio ás ſessoẽs para a eleiçam de hum Imperador. A mayor parte dos Miniſtros inſiſte, que nas circunſtancias preſentes he muy necessario procurar cabeça ao Imperio; e entende-ſe que eſte negocio ſe principiará depois da chegada do Conde de *Kevenhuller*, e de Monſ. de *Munchauſen*, Embaixadores de *Bohemia*, e *Hanover*, que ſe eſperam aqui á manhan, ou no dia ſeguinte. Dizem que o Rey de Pruſsia nam mandará á Diéta o ſeu primeiro Embaixador, ſem haver feito a paz com a Rainha de *Hungria*, e Monſ. *Pollmann*, que aqui eſtá por ſeu Embaixador pelo Eleitorado de *Brandemburgo*, nam quiz aſsiſtir a eſtas conferencias, antes deu no Directório de Moguncia hum memorial, e cópias delle, aos Embaixadores Eleitoraes, que contêm cinco pontos, pertencentes á futura eleiçam; e hum delles he hum proteſto contra o vóto de *Bohemia*. O Eleitor de Moguncia tem deferido de alguns dias a ſua entrada neſta Cidade. Dizem que os Francezes, pedindoſe-lhe hum paſsapórte para hum Miniſtro deſte Eleitor, ſe lhe negaria, dizendo, nam ſer preciſo fazerſe a eleiçam tam depréſsa.

Os dous exercitos eſtam ainda nos meſmos póſtos: o do Gram Duque na margem direita do *Neckar*, deſde *Heidelberg* até *Ladenburgo*, com 4 pontes ſobre aquelle rio. Segundo a ordem de batalha, que aqui ſe vê, he compoſto de 38 batalhoẽs, e 66 eſquadroẽs, Auſtriacos; 9 batalhoẽs, e 17 eſquadroẽs Hollandezes; 15 batalhoẽs, e 16 eſquadroẽs Hanoverianos, 28 eſquadroẽs de Huſſares, 2 batalhoẽs de Waradinos, 2 de Carleſtadianos, 1 de Temeſwarianos, 5 companhias francas, e 21 de Milicias do *Savo*, e *Danubio*; de ſórte, que ſó de tropas regulares conta 64 batalhoẽs, e 127 eſquadroẽs, que o nam ſam ſó no nome, mas no numero; porêm dizem, que déve deſtacar brévemente 18 até 20 U ho-

homens para o Paîz Baixo, e que entram neste numero as companhias francas, que já vam em marcha.

O exercito de França regula os seus movimentos pelos do Gram Duque; acampa ainda nas visinhanças de *Oggersheim*, e o Principe de *Conti* tem o seu quartel em *Frankenthal*. Mandou Sua Alteza fabricar huma ponte no lugar de *Hardt* junto a *Philipsburgo*, para ter comunicaçam com o Imperio; e fez passar por ella o *Rheno* a hum corpo de 8U homens, os quaes começavam a trabalhar em huma cabeça de ponte; mas advertido o Gram Duque desta manóbra, mandou ordem ao Tenente General Baram de *Trips*, que marchasse para aquelle sitio, e os fizésse repassar o rio, e o Baram com o seu costumado desembaraço executou pontualmente esta ordem. Mandou tambem Sua Alteza Real 2 destacamentos para a parte de *Philipsburgo*, hum de 2U espingardeiros, e 800 cavàlos, comandados pelo Tenente de Marechal *Geisrug*, e pelo General de batalha *Roth*, o qual se foy postar em *Graben*. Outro de 1U espingardeiros, e 500 cavàlos á ordem do General de Batalha Conde de *Lanoy*, o qual se foy pôr em *Stockstadt*. O primeiro déve ser sustentado pela vanguarda do General *Trips*, o segundo pelo General *Baronai*; e as tropas ligeiras córrem de maneira o paîz, que embaraçam aos Francezes toda a comunicaçam, que podiam entreter com a Alsacia pelo *Rheno*. Além das forças, que se disse ter o exercito Austriaco, se vay ainda engrossando todos os dias; porque tem chegado 300 convalecentes da *Baviera*, e outro numero grande dos hospitaes do Rheno baixo. A 2 deste mez se lhe ajuntáram 1U700 Croatos, e 600 Hussares, á ordem de Mons. de *Berstein*. A 3 chegáram mais 300 Croatos, 2 batalhoẽs do Regimento de *Waldeck*, e hum de *Vivari*, e se espéra todos os dias huma nóva companhia franca de *Peterwaradin* de 110 homens de cavàlo: aproveitando pouco a diligencia, que os inimigos fazem de mandar

dar espalhar bilhetes por toda a parte, convidando os soldados a dezertar, e apontando-lhe, que os esperam nas estalagens de *Manheim*. Depois da chegada do Gram Duque se acha este paîz livre do exercito Estrangeiro, que ameaçava os Eleitores de *Hanover*, e *Colonia*, oprimia os de *Moguncia*, e *Treveris*, e bloqueava esta Cidade, impedindo-lhe fazerse nella a Diéta da eleiçam. O mesmo Gran Duque se apartou por esta causa das visinhanças do *Meno*, e tem mandado declarar, que todos os Embaixadores Eleitoraes, e gente da sua comitiva, podem ir, e voltar livremente por todos os quarteis do seu exercito; e ainda se lhes darám escoltas, se as quizerem.

## PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

### *Bruxellas 9 de Agosto.*

O Duque de *Cumberlandia*, o Principe de *Waldeck*, e o Conde de *Konigsegg*, foram no fim do mez passado a *Anveres* a reconhecer o terreno daquella Cidade, e escolher hum campo ventajoso para o exercito Aliado. A 4 do corrente viéram a esta Cidade, e estivéram em casa do Conde de *Lannoy*, Governador della, onde se fez hum Concelho de guerra. O Duque transferiu o seu quartel General para *Villevorde*, os outros Generaes conservam ainda os seus antigos. O exercito está sempre na mesma situaçam, só se estendeu a 2 do corrente para a parte de *Anveres*, ficando em huma só linha, apoyando o ládo direito em *Scins*, e o esquerdo em *Scharebeck*. He certo, que este exercito depois de haver destacado tanta gente para guarnecer as praças ameaçadas, consta ainda de 40U homens, e tem sido reforçado com 300 Hussares, que viéram do Imperio, pelos 5U homens, que se esperavam de *Namur*, e por 600 Hanoverianos, que estavam em *Lovaina*. Dizem que se trocará brevemente o Regimento Austriaco de *Geisruck*, que foy feito prizioneiro em *Audenarde*. A vóz, que correu, de que as tropas Hollandezas, que estavam nesta praça ultimamente nomeada,

foram tratadas na mesma forma, que a guarniçam de *Tournay*, está desmentida pela mesma capitulaçam, cujo primeiro artigo diz expréssamente sem nenhuma restricçam, nem excepçam, que a guarniçam seria prizioneira de guerra, assim oficiaes, como soldados. Tambem o que se disse do módo da entrega, se convence com a carta, que o General de batalha *Maximiliano Hugo de Burgo*, Comandante da mesma praça, escreveu aos Estados Geraes, dizendo que a 21 entre as 6, e as 7 horas da tarde, se pedira a capitulaçam, 3 dias depois da trincheira aberta: que a guarniçam era de 1U311 homens, comprehendidos os oficiaes; e que os 1U200 estivéram em todo este tempo continuadamente com as armas nas mãos: que o fogo da artilharia, e morteiros dos Francezes tinham causado 2 grandes incendios em 2 conventos, e derribado algumas casas no bairro baixo da Cidade, e o povo havia entrado em grande consternaçam. Os Francezes se jactam muito dos seus progressos, e o faram, até que as couzas tenham volta, e que lhe possamos disputar o terreno em campanha aberta. Sabado passado de noite recebeu hum oficial das guardas Inglezas de cavállo ordem de S. Alteza Real o Duque de *Cumberlandia* para ir reconhecer os Francezes com 20 cavállos, e 10 Hussares; e chegando junto a *Aelst*, encontrou hum paizano, que lhe disse, que da outra parte daquella Cidade havia huma partida de 400 para 500 Francezes. O oficial, falando com a sua gente, lhe disse. *Isto he noite, elles nam sabem, quantos nós somos, pegue cada qual na sua pistóla, e vamos a elles.* Entráram por dentro da Cidade, e sahíram de repente sobre o lugar, onde elles estavam; que assustados de serem tam subitamente acometidos, se puzéram em fugida, havendo ficado alguns atropelados, 4 soldados prizioneiros com 2 criados do quartel Mestre General, os quaes referíram, que este corpo constava de 300 Dragoés. Recolheu-se o dito oficial, e entrou pelo meyo dia seguinte no quartel General com os seus prizioneiros.

GRAN

# GRAN BRETANHA.

*Londres 6 de Agosto.*

CHegou a 31 do mez passado a esta Corte o Capitam de *Montagu*, Comandante da náu de guerra a *Sereia*, com a agradavel nóva de se haverem rendido a 27 de Junho a Cidade, e fortalezas de *Luisburgo* em *Cabo Breton*, com todos os territórios da sua dependencia, depois de hum sitio de 49 dias; e que por virtude dos tratados a guarniçam, que consistia em 600 homens de tropas militares, e 400 de milicias, sahiu com as honras militares para ser transpórtada a França. Esta práça he fortissima; mas o Cabo de esquadra *Waren*, que foy o autor desta expediçam, se apoderou primeiro de hum grande navio, carregado de muniçoẽs, e provimentos, e da náu de guerra Franceza a *Vigilante* de 64 péças, que devia servir para a sua defensa, e assim se viu a guarniçam reduzida á ultima extremidade. A Coroa de *Inglaterra* se acha agora senhora de toda a ilha de *Cabo Breton*, cuja posse, [illegible] naquelles mares, foy causa do grande aumento do comercio de França na *America*, e hum dos mayores meyos do poder naval naquelle Reino; porque segundo se assegura, só os direitos daquella ilha, e navegaçam, rendiam 5 milhoẽs nas Alfandegas de França. O Governador Francez de *Luisburgo* se chamava Monf. *Chambron*. O Comandante das tropas Inglezas foy Monf. *Pepperell*. Os habitantes da Cidade tivéram a liberdade de ficar nas suas casas com o livre exercicio da sua Religiam, sem ninguem os molestar, até serem conduzidos a França; porém os oficiaes, e soldados, foram logo metidos a bórdo das náus Britanicas. Tomáram-se as bandeiras, e as armas ás tropas Francezas, para lhes serem restituidas, depois de chegarem ao seu país.

---

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*

Num. 37



# GAZETA DE LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 14 de Setembro de 1745.

## RUSSIA.

*Petrisburgo 20 de Julho.*

O NOVO Tratado de aliança, feito entre eſta Corte, e a de *Suecia*, aſſim para a reciproca ventagem de ambas as Coroas, como para aſſegurar o repouſo, e a tranquilidade no Nórte da Europa, foy aſſinado Terça feira 6 do corrente pelo Conde de *Beſtucheff*, e por Monſ. de *Woronzow*, Gram Chanceler, e Vice-Chanceler deſte Imperio; e pelo Baram de *Cedernereutz*, Miniſtro extraordinario, e Plenipotenciario de *Suecia*, a quem a Imperatrîz fez mercê do habito da Ordem de *Santo André*, com a honra de ſer Sua Mag. Imperial meſma, quem lhe lançou o Colar, de que pendem as inſignias, no dia 11; e depois lha acrecentou, admitindo-o a comer na ſua menza no proprio dia. A 12



te-

teve audiencia de despedida da Imperatrîz, do Gram Duque, e da Grande Duqueza. Já se lhe entregou o prezente ordinario, que nesta Corte se costuma dar aos Embaixadores, que consta de 16U cruzados; e depois que este Tratado se ratificar, receberá mais 18U cruzados; e a Coroa de *Suecia* dará da sua parte outra tanta soma a cada hum dos dous Chanceléres, e 4U cruzados aos officiaes desta Secretaria de Estado. A'lêm dos referidos prezentes fez a Imperatrîz outros ao mesmo Ministro, de que sempre fez huma particular estimaçam, que consistem em hum anel estimado em 20U cruzados, huma véstia de péles de martas zibelinas, e 60 péças de estofos magnificos da China. Sua Excelencia parte esta noite para a sua Corte.

A 14 voltou a Imperatrîz para a sua casa de campo de *Petershoff*, que o Imperador Pedro I seu pay fez á imitaçam de *Versaihes*, depois de haver visto aquella soberba casa, acompanhada de toda a familia Imperial. O Conde de *Rosemberg*, Ministro da Rainha de *Hungria*, se começa a desfazer das suas equipagens. Dizem que partirá brévemente, e ainda antes das vodas do Gram Duque; e que Mons. de *Dieu*, Ministro de Hollanda, fará o mesmo.

## SUECIA.

### *Stockholm 26 de Julho.*

JA' temos a certeza, que ElRey nam ira a *Alemanha*, como se dizia. Sua Mag. chegou a 23 a *Carlescroon*, onde foy recebido com todas as demonstraçoés de alegria. Varios Senhores principaes tem partido daqui a ver Sua Magestade, aos quaes tem prometido, que voltará brévemente a esta Cidade para receber o General *Lubras*, Embaixador da Imperatrîz da Russia, e assistir á grande festa, com que há de celebrar os desposorios do Gram Duque, logo que receber o aviso de se haver feito. O Secretario da Embaixada da Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, tem assegurado nesta Corte nóvamente, que a sua Soberana tem resolvido mandar aqui brévemente hum Ministro principal, e que elle está já encarregado de lhe alugar casa; mas muitos sam de opiniam, de que nam virá aqui este Ministro, antes que o Gram Duque de *Toscana* seja eleito Imperador. Tambem o mesmo Secretario cumprimentou a Sua Mag. da parte da mesma Rainha pela generosidade, com que se tem havido em ordem ás tropas da *Hassia*.

## POLONIA.

### *Dantzick 27 de Julho.*

TEmos de *Varsovia* a noticia de haver o Arcebispo Primaz de *Polonia* feito escrever cartas circulares aos Estados do Reino, para se ajuntárem naquella Cidade no mez de Novembro próximo; e que alî se havia recebido hum correyo de *Constantinópla* com a noticia, de que entre os Janizaros havia huma tam grande emoçam, que se receava huma revolta manifésta; e que de *Ghilan* na *Persia* se tinha recebido aviso de haver *Thamas-Kouli-Khan* convocado numa Assembléa géral dos Senhores Persianos em *Hispahan*, para fazer reconhecer o Principe *Adel*, seu néto, como herdeiro futuro da Coroa da *Persia*.

De *Mittau* se escreve acharem-se alî juntos os Estados de *Curlandia*, trabalhando no ceremonial, com que se há de fazer a próxima eleiçam de hum novo Duque, e em regular as mais cousas pertencentes ao bom governo daquelle Estado; mas que a eleiçam se tem defirido, em quanto os Comissarios de Polonia, e Russia, nam recebem instrucções particulares das suas Cortes. De *Koningsberg* se tem a nóva de havêrem partido para *Silesia* mais dous Regimentos, e que em toda a Prussia *Brandemburgueza* se continuam a fazer lévas de tropas com grande préssa.

## DINAMARCA.

### *Copenhague 7 de Agosto.*

A jornada de Suas Magestades á *Holsacia* terá principio a 15 do corrente; e as equipagens Reaes tem ordem de partir 3 dias antes. Para a mesma parte dévem marchar varios Regimentos, assim de pé, como de caválo, que ham de formar hum campo, ou em *Pinneberg*, ou na vizinhança de *Rendsburgo*, em quanto Suas Magestades alî assistîrem. ElRey há de fazer a revista destas tropas, e dentro de tres semanas voltará a *Fredericksburgo*. Aos Ministros Estrangeiros se lhes deixou na sua eleiçam acompanhar a Corte, ou ficar nesta Cidade.

## BOHEMIA.

### *Praga 2 de Agosto.*

QUarta feira chegáram aqui 90 soldados com 5 oficiaes, e alguns subalternos da companhia franca de *Schutz*, que ficáram prizioneiros de guerra no encontro, em que aquelle partidario perdeu a vida. Na Quinta feira fez o Rei-



tor

tor do Colegio da Cidade nóva a ceremonia de benzer 13 bandeiras para o Regimento de *Ogilvi*. As noticias, que temos do exercito Austro-Saxonico, ſam haver o Duque de *Saxonia Weiſſenfelds* partido a 26 para ir tomar os banhos de *Iglau*; havendo entregue o comandamento das tropas Saxonicas ao Tenente General *Renard*, na auſencia do Cavaleiro de *Saxonia*, que tambem ſe acha indiſpoſto. O Principe de *Lobkowitz* eſtava pronto a 27 do paſſado a atraveſſar o *Adler* com hum corpo de 36U homens para obſervar os inimigos, e ſe opôr ao deſignio, que parece tem formado de bombardar *Koniggratz*, o que os obrigará talvêz a repaſſar o *Albis*, para ſe tornarem a pôr no campo, que antes ocupavam; ſem embargo de ſerem alî já muito ráras as forragens. Eſcreve-ſe que ElRey de *Pruſſia* tinha ido reconhecer aquella Cidade; mas que havendo os Uhlanos atacado a ſua eſcolta, fora preciſado a pôrſe em ſalvo a toda a préſſa, e que ainda deixou prizioneiros nas mãos dos Uhlanos tres dos ſeus pagens. Os movimentos, que os Pruſſianos tem feito neſtes 8 dias na margem direita do *Albis*, tivéram o meſmo ſuceſſo, que os que fizéram em todas as 4 ſemanas, que eſtivéram da outra banda, ſendo o ſeu objécto viſivelmente querer enganar aos Auſtriacos para os tirar da ſituaçam, em que ſe achavam entre o *Adler*, e o *Albis*; porêm elles permanecêram ſempre nella, ſem fazer diſpoſiçam alguma para ſair, e ſó o Principe de *Lobkowitz*, como ſe tem dito, eſtá pronto a paſſar o *Adler* com todo o ládo direito do exercito para dar ſobre o flanco dos inimigos na primeira oportunidade. Eſtes fizéram a 26 huma forragem diante do ſeu exercito, e as noſſas guardas avançadas lhes tomáram 29 ſoldados Couraſſas com 1 oficial, ſem nenhuma perda da noſſa parte; e a 28 pela manhan voltáram os Huſſares ao campo com 11 prizioneiros, e 60 caválos. O General *Nadaſti* para diſpôr a acçam intentada pelo Principe de *Lobkowitz*, ſe moveu com o ſeu corpo de tropas para *Jaromirz*. O General *Radicati* ſe acha com dous Regimentos a pouca diſtancia para o ſuſtentar; e o Tenente General *Philibert* marchou no meſmo dia 28 com a reſerva para aquella parte; porêm os inimigos, que obſervavam eſtas diſpoſiçoẽs, repaſſáram o *Albis* pelas meſmas partes, por onde o tinham paſſado. O Principe *Carlos* immediatamente paſſou o *Adler*, e ocupou hum poſto, que impede aos inimi-

inimigos tornar a occupar o campo, em que primeiro estivéram; e estes movimentos poderám dar lugar a huma nóva acçam. O Conde *Odonel*, Coronel do Regimento de *Balaira*, chegou do exercito do Gram Duque a trazer ao Principe *Carlos* a agradavel nóva, de que Sua Alteza Real tinha obrigado ao Principe de *Conti* a repassar o *Rheno* com bastante préssa.

## ALEMANHA.

### *Hamburgo 13 de Agosto.*

SUas Magestades Dinamarquezas tem determinado ir ao Ducado de *Holsacia*, e com esta ocasiam vir ver as fábricas de *Altená*, onde o Presidente Mons. de *Schomburg* faz todas as disposiçoês necessarias para receber a Suas Magestades. Na Cidade de *Kiel*, residencia ordinaria dos Duques de *Holsacia*, e *Selesvicia*, se prepára huma grande fésta, para se celebrar a nóva da conclusam do cazamento do Gram Duque da Russia. Tem-se formado na praça defronte do palacio hum formoso teatro de iluminaçam, e toda a Nobreza do paîz está convidada para se achar nas féstas, e divertimentos, que alî se ham de fazer com esta ocasiam.

De *Dantzick* temos a noticia, que os Grandes de *Polonia* começam a dividirse em varias facçoês sobre a eleiçam, que se pertende fazer de hum novo Duque de *Curlandia*. Chegou a *Travemunda* huma fragata Sueca, a cujo bórdo vem o Conde de *Horne*, Gentil-homem da Camára de Sua Mag. Sueca, que o nomeou para vir receber, e acompanhar a Sua Alteza Sereníssima o Principe Guilhelmo de Hassia Cassel, seu irmaõ, e o conduzir na mesma fragata á provincia de *Scania*, onde ElRey se acha.

As cartas de *Petrisburgo* de 23 do mez passado dizem, que os Ministros de *Hungria*, e *Polonia*, haviam recebido em 3 dias 4 correyos das suas Cortes, cujos despachos communicáram logo á Corte Imperial, e os tornáram a expedir; e que a sua matéria he concernente ao que se passa na *Bohemia*, e *Silesia*. Dizem mais, que naquella Corte há frequentes conferencias entre os Ministros da Imperatrîz, e Mons. d' *Allion*, Ministro Plenipotenciario delRey Christianissimo, sobre a conclusam de hum Tratado de comercio, em virtude do qual os navios Russianos poderám levar em direitura as mercadorias daquelle paîz aos pórtos de França; que a Regencia mandára sahir huma fragata embusca do cor-

sario Sueco *Degener* para o tomar, no caso, que o encontre: que a mesma ordem se mandára á esquadra Russiana, que anda cruzando há dias no *Mar Baltico*; do que informado o Ministro de França, representára ao Ministério, que se devia atender, que este corsario tinha comissam, e patente do Almirantado de França; ao que se lhe respondeu, que sendo conveniente aos subditos daquelle Imperio, que o comercio nam fosse perturbado no *Mar Baltico*, se tem escrito sobre esta matéria á Corte de França; e he certo que se trabalha em huma convençam entre a Imperatrîz, e algumas potencias do Nórte, para se impedir, que nam entre no mar Baltico nenhum corsario, de qualquer naçam qúe seja, e se oponham nam sómente ao seu corso, mas que os embaracem, e tomem as prezas, que elles chegarem a fazer. As cartas de 24 dizem, que a Imperatrîz se achava ainda em *Petresboff*: que a celebraçam das vodas do Gram Duque se entende deferida para o fim de Agosto; e que Sua Mag. Imperial tem declarado, que nam poderá ouvir sem desprazer, que os Estados delRey de Polonia em *Alemanha* sejam invadidos por nenhuma potencia, qualquer que seja; porque quando assim suceda, se nam poderá dispensar de ajudálo com todas as suas forças, e defendêlo dos seus inimigos; o que a mesma Imperatrîz declarou vocalmente ao Baram de *Mardefeld*, Ministro da Prussia, dando-lhe elle parte, de que ElRey seu amo se achava obrigado a fazer huma invasam no Eleitorado de *Saxonia* para obrigar a Sua Mag. Poloneza a recolher ao seu paîz as tropas, que tinha unido com o exercito Austriaco.

*Vienna 7 de Agosto.*

O Conde de *Wurmbrand*, primeiro Embaixador de *Bohemia*, recebeu no primeiro do corrente hum Exprésso de *Francfort*, cujas cartas o obrigáram a acelerar a sua viagem. Logo a 2 fez partir huma parte das suas equipagens, e a 3 o resto. Sua Excelencia partirá á manhan para *Francfort*, e se nam deterá no caminho em parte alguma; e assim se espéra, que poderá chegar áquella Cidade até 15. O Conde de *Sintzheim*, Ministro de *Baviera*, que aqui se acha, fará a mesma jornada a 10, ou a 12. Continuam-se as preparaçoẽs para a viagem da Rainha, que nam obstante acharse pejada, persiste na resoluçam de ir ao Imperio O dia da partida nam esta ainda fixo, mas sabe-se que irá por

*Wurtz-*

*Wurtzburgo*, onde o Bispo Principe tem preparado o palacio Ducal para seu alojamento, e feito grandes disposiçcēs para receber huma visita tam augusta. Dizem que tem Sua Mag. mandado fazer tres cruzes de primoroso feitio, guarnecidas de brilhantes, e outras pedras de grande preço, para dar aos tres Eleitores Eclesiasticos. Em casa do Conde de *Sintzendorff*, Mordomo mór da Rainha, se fez huma conferencia sobre as disposiçoēs desta viagem. Dizem que a sua comitiva será menos numerosa, que for possivel, mas que magnifica, e brilhante.

Recebeu-se carta do Principe de *Hildburghausen*, Director General da *Croacia*, com aviso, que antes do fim deste mez haverá naquella provincia hum corpo de 8U homēs, composto de *Waradinos*, e *Carlestadianos*, prontos a marchar, para onde a necessidade o requerer. A partida do Principe de *Lichtenstein* para o exercito da *Italia* se poderá dilatar até o fim deste mez; porque se nam podem acabar antes deste tempo as suas equipagens de campanha: porêm as noticias, que temos daquelle paîz com data de 29 de Julho, nos dam esperança, que nam obstante a superioridade dos inimigos, nam deixará de nos ser favoravel a campanha.

Segundo os ultimos avisos da *Silesia*, já se nam adiantam os Prussianos para *Jagerndorff*, nem pertendem pôr sitio a *Kosel*, antes ao contrario se retiráram para *Neissa*, deixando alguns destacamentos em *Neustadt*, *Zuckmantel*, e *Ziegenhals*. O Coronel *Trenck* formou o designio de dar subitamente sobre este ultimo, mas o achou tam vigilante, que foy obrigado a retirarse com a perda de alguns mórtos, e feridos. O Tenente de Feld Marechal Conde *Caroli*, e o General *Bucou*, estam em *Kosel*, para com a sua authoridade apressarem o trabalho das fortificaçoēs, que se fazem naquella Cidade; e o Feld Marechal Conde de *Esterhasi* destacou hum corpo de 2U400 Panduros, e algumas outras tropas irregulares, para o exercito do Principe *Carlos*, que os déve empregar nas gargantas, e desfiladeiros dos montes.

Assinou Sua Mag. há poucos dias hum projécto, que lhe foy apresentado, para sobre certas condiçoēs permitir nos seus Estados hereditários as mercadorias Inglezas, e Hollandezas; porê n os negociantes, que se dividem em tres classes de comercio, informados deste projécto, lhe apresentá-

sentáram hum memorial, em que se contêm algumas refle- xoẽs; e se móstra que esta liberdade de comercio póde ser de prejuizo aos mesmos Estados hereditários, se esta concessam for géral para todos os productos de Inglaterra, e Hollanda, e que assim se devia restringir só a certos generos de mercadorias. Sua Mag., tomando o parecer com o seu Concelho, fez responder aos negociantes; que o interesse dos seus Aliados era para Sua Mag. tam precioso, como o dos seus proprios subditos: que se achava obrigada aos seus espontaneos soccorros, e assistencias, e que o projécto se havia de executar na fórma, que estava assinado; e que ás inconveniencias, que elles representavam no seu memorial, se lhes procuraria remedio. Havendo-se feito a propósta para as fazendas Inglezas, e Hollandezas, que ham de ser admitidas nos Estados hereditários de Sua Mag., assim como nos Reinos de *Hungria*, e *Bohemia*, se trazêrem a esta Cidade, e ás de *Praga*, *Lintz*, *Gratz*, e *Buda*, para nellas se distribuirem, e comutarem, tornou o corpo dos mercadores a fazer nóvas representaçoens sobre as grandes despezas, que será preciso fazer-se para a conducçam destas mercadorías para tam diferentes Cidades; e que assim seria melhor fazer o depósito destas fazendas em parte, onde fosse mais conveniente para prover as provincias visinhas, e lhes parecia mais proprio o porto de *Trieste*, e pedia Sua Mag. resolver, que se preferisse aquella Cidade, e porto á todos os mais; porque os Inglezes, e Hollandezes, as podiam conduzir alî com os seus navios, e fazer o trajécto com mais comodidade, pois nam eram obrigadas a passar por terras de outras Naçoẽs. Sua Mag. aprovou este parecer, e se trabalha em huma tarifa para dar principio a este comercio.

### *Francfort 15 de Agosto.*

TOdas as vózes, que até agora se tem divulgado de se haver concluido huma converçam entre os Reys de Polonia, e o de Prussia, nam tem o minimo fundamento; e o mesmo se póde assegurar de outra, que córre, de que Sua Mag. Poloneza está eleito *in pectore* Rey dos Romanos; porque tudo he inventado expréssamente com a idéa de meter desconfianças entre Saxonios, e Austriacos; e fazer perplexos os animos dos Principes do Imperio, para nam concorrêrem para a liberdade da eleiçam, como se lhes persuadè

em

em hum papel, que ſahiu á luz, intitulado *Reſponſoria ad ſincerum Germanum*, composto por hum Anonymo muy verſado na Hiſtória, e no Direito publico do Imperio; o qual pertende provar, que toda a Mageſtade, aſſim Real, como peſſoal, ſe acha na falta de Imperador reunida no Colegio Eleitoral, deſde o dia, que ſe indicou a eleiçam, e que ſó a eſte Auguſto Colegio privativamente pertence ajuntar hum exercito para defenſa da liberdade da eleiçam: ſuſtentando, e provando mais; que a Nobreza immediata do Imperio he particularmente chamada pelas ſuas prerogativas para a defenſa da liberdade da eleiçam; e que ſe as forças da Nobreza nam ſam ſuficientes, todos os mais Eſtados ſam obrigados a ſe ajuntar com ella á primeira ordem do Colegio Eleitoral, e combater com ella em defenſa da patria; o que próva, com o que ſucedeu na eleiçam do Imperador *Carlos* V, em que a Nobreza Aleman, por ordem do Colegio Eleitoral, ajuntou 20U homens contra a defenſa expréſſa do Vigario Imperial do *Rheno*, para ſe opôr ao partido de *Franciſco* I Rey de França, e fazer parar as violencias, que aquella Coroa fazia para ſe opôr á dita eleiçam.

O Conde de *Khewenbuller*, ſegundo Embaixador de *Bohemia*, chegou aqui a 3 do corrente de tarde, e no dia ſeguinte partiu para o exercito do Gran Duque, donde voltou a 8 pelas 6 horas da tarde. Logo mandou notificar a ſua chegada aos mais Embaixadores, e Miniſtros, os quaes concorrêram a darlhe a boa vinda. Monſ. de *Munchauſen*, primeiro Embaixador do Rey da *Gran Bretanha*, como Eleitor de *Hanover*, chegou aqui a 10, e foy cumprimentado a 12 pelos mais Embaixadores, e Miniſtros. Eſpera-ſe qualquer dia o Conde de *Looſſ*, ſegundo Embaixador de Saxonia. O Eleitor de *Moguncia* mandou aviſar ao Magiſtrado da noſſa Cidade, que determina vir aqui neſte mez, ſem eſpecificar o dia, e logo ſe mandáram fazer as preparaçoẽs neceſſarias para a ſua recepçam. Nam ſe ſabe, ſe os Eleitores de Treveris, e Colonia, virám tambem peſſoalmente. Monſ. *Pollmann*, Miniſtro Plenipotenciario do Rey de Pruſſia, e Monſ. *Mentzbenger*, ſegundo Embaixador do Eleitor Palatino á Diéta da eleiçam, entregáram ambos em diferente tempo memoriaes ao Directório, e diſtribuîram cópias delles aos mais Embaixadores, e Miniſtros; nos quaes decláram, que nam aſſiſtiráõ a nenhuma das conferencias, que ſe fizérem para a elei-

çam

çam de hum Imperador, antes de se dar satisfaçam a seus Amos sobre as queixas, que expoem nos ditos memoriaes; protestando ter por nûlo tudo, o que se resolver nas ditas conferencias. Huma das suas mayores queixas he haver admitido o Eleitor de *Moguncia*, e alguns outros Eleitores o vóto Eleitoral de *Bohemia*, o que nam podiam fazer; porque havendo-se derogado aquelle vóto por conclusam de todo o Colegio Eleitoral, nam póde a pluralidade dos vótos ser valiosa fóra do Colegio: que os Estados do Eleitor Palatino estam invadidos pelas tropas Hungaras, e que estas prendêram o Secretario do segundo Embaixador de Sua Alteza Eleitoral, tomando-lhe todos os seus papeis, e embaraçando deste módo a liberdade da eleiçam, quando Sua Alteza Eleitoral mandava partir os seus Embaixadores para *Francfort*; que espéram, que o Eleitor de *Moguncia* particularmente nam olhe com indiferença para este procedimento tam contrario ás Leys do Imperio; e para a chegada do exercito *Hungaro* ás pórtas de *Francfort*, sem outro fim mais, que de fazer aclamar com a força das armas hum Imperador ja nomeado no animo de alguns dos Eleitores; porque no caso, que haja hum Eleitor, que nam proceda confórme ás Leys da *Bulla de Ouro*, ella mesma ordena, que os outros o excluam do seu Colegio, e que seja privado da Dignidade, e do vóto. Os Ministros recebêram estes memoriaes, dizendo que dariam parte aos seus principaes.

A 9 se fez huma nóva conferencia em casa do Embaixador de *Moguncia* para resolver o dia, em que se déve dar principio ás conferencias da eleiçam. Discorreu-se muito sobre as razoẽs alegadas nos dous memoriaes; mas advertio-se, que estes dous Eleitores nam formáram queixa alguma em todo o tempo, que vîram bloqueado o lugar da eleiçam por hum exercito de Estrangeiros, que ameaçava, e destruhia os Estados de tres Eleitores; e que ao mesmo tempo se queixe o Eleitor Palatino do exercito da Rainha de Hungria se achar nos seus Estados, nam se queixando de ter nelles o exercito de França. Nam se resolveu nada sobre a declaraçam do dia, alegando alguns Ministros, que nam tinham as instrucçoẽs necessarias da sua Corte; mas entende-se que a eleiçam se fará muy brévemente; pois se tem ordenado, que todas as barracas dos mercadores, que vem á feira de Setembro, se armem longe da casa destinada para esta augusta

gusta ceremonia. Tem já chegado á visinhança desta Cidade os 500 homens, que o Circulo do Alto Rheno fornece para a sua segurança no tempo da eleiçam, e se lhe estam preparando quarteis. As tropas de Baviera marcharám sem demóra alguma em serviço da Rainha de *Hungria*, por se haver ajustado assim em *Hanover* entre o Ministro do Eleitor, e os de Sua Mag. Britanica, e ao mesmo tempo marcharám tambem as de *Hassia Cassel*.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 14 de Setembro.*

NA Sesta feira 3 do corrente foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, continuando a sua devoçam das Sestas feiras de Santo Ignacio. Na Terça feira 7 cumpriu annos a Rainha nossa Senhora, a Corte se vestiu de gála, a Nobreza beijou a maõ a Sua Magestade, e Altezas, e os Ministros estrangeiros concorrêram com os seus cumprimentos costumados.

Nos dias 29, e 30 do mez de Agosto entrou no porto desta Cidade com 86 dias de viagem a frota da Bahia de todos os Santos, compósta de 33 navios mercantis, de que pertencem 11 aos comerciantes da Cidade do Porto; comboyados todos pela náu de guerra N. Senhora da Gloria, em que veyo por Comandante o Capitam de mar, e guerra Antonio Pereira Borges. Veyo tambem na sua conserva a náu da India, S. Joam, e S. Pedro, de que veyo por Capitam Fernando Coelho de Mélo, havendo sahido de Goa havia 18 mezes, e 20 dias, por haver arribado a Moçambique, onde esteve 6 mezes, e chegado á Bahia em 29 de Janeiro deste anno. Traz esta fróta álêm do ouro, e topazios 13U441 caixas, 1U729 feixos, e 1U088 cáras de açucar, 10U940 rolos de tabaco, 9U260 quintaes de páu brasil, 105U739 meyos de sóla, 16U694 couros em cabêlo, e 2U795 atanados; 883 milheiros de coquilho, madeiras, marfim, e outras cousas.

Administrou-se o sagrado Bautismo no dia 8 de Setembro com os nomes de Duarte Anastasio Joaquim José Francisco Domingos Antonio Raimundo Balthasar da Silva ao filho, que deu a luz a Illustris., e Excelentiss. Condessa de Aveiras

ras. Fez esta funçam o Excelentis. , e Reverendis. Senhor Deam da Santa Basilica Patriarcal D. José Mancel ; sendo Padrinho o Ilustris. , e Excelentis. Senhor Conde de Aveiras D. Duarte Antonio da Camara , seu avô paterno , e Madrinha a Ilustris. , e Excelentis. Senhora Marqueza de Niza , sua avó , no Oratorio do palacio de Suas Excelencias.

Está ajustado o cazamento da Senhora Dona Leonor Henriques , filha unica , e herdeira de D. Antonio Henriques Pereira , senhor das Alcaçovas , e Védor que foy da Casa da Rainha nossa Senhora , e da Ilustris. , e Excelentis. Senhora Condessa Dona Josefa Francisca de Scherfenberg , Dama Camarista da Rainna nossa Senhora , com D. José de Lancastro de Almeida , Alcaide mór da vila da Figueira , Comendador de S. Joam de Trancozo, S. Pedro de Lardosa , e S. Braz da Figueira na Ordem de Christo.

---

*A Floresta Evangelica , repartida em Praticas , e Sermoens Panegyricos , e Moraes , que prégou o Padre Mestre Fr. Manoel de Santo Antonio Doroteu , religioso de S. Francisco na Provincia da Arrabida , Lente na Sagrada Theologia ; que dividida em seis tomos , se achará na portaria de S. Pedro de Alcantara , com a Doutrina de S. Boaventura , e na lója , e casa de José da Móta , livreiro por detras da freguezia de S. Christovam , e na de Antonio da Costa Vále defronte da Boa-Hora.*

*Imprimiu-se na Oficina de Miguel Rodrigues na rûa da Ametade dentro das portas de Santa Catharina hum Alfabéto de toda a sylaba Portugueza , ou carta para os mininos aprenderem a soletrar com mais adiantamento seu , e mayor comodidade de seus Mestres. Vende-se na mesma Oficina , na lója de Manoel da Conceiçam na rûa direita do Lorêto , que vay á Cruz de páo , e nos papelistas do terreiro do Paço.*

*O livrinho intitulado* : Breve , e clara exposiçam , e declaraçam da primeira regra de Santa Clara , *traduzido da lingua Castelhana na Portugueza por huma religiosa Capuchinha do Real convento do Santo Crucifixo desta Corte. Vende-se por preço muito acomodado na rûa Nova na lója de Francisco Alvares Marques.*

---

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*

# SUPLEMENTO
A'
# GAZETA
DE
# LISBOA.

**Numero 37.**

Quinta feira 16 de Setembro de 1745.


## PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Campo do exercito Françez em Aloſt* 13 *de Agoſto de* 1745.

EXERCITO delRey, que deſde 28 do mez paſſado eſtava no campo de *Ordeghem*, marchou a 3 do corrente em 6 colunas, paſſou o *Dendro*, e veyo acampar junto deſta Cidade, onde Sua Mag. eſtabeleceu o ſeu quartel a 4, depois de voltar de *Gante*, onde tinha ido com o Delphin. No meſmo dia ſahiu deſtacado o Tenente General Conde de *Etrées*, com 20 companhias de Granadeiros, 400 Dragoẽs, e alguns piquetes de cavalaria para a parte de *Dendremunda*; e ocupando o poſto de *S. Amando*, que fica ſobre o canal, que vay daquella Cidade para a de *An-*

*veres*, com hum deſtacamento do Regimento de *Graſſin*, deſcobriu eſte a 5 pelas 8 horas da manhan 13 balandras carregadas de tropas Inglezas, Hanoverianas, e Hollandezas, que ſobiam pelo *Eskelda*, para ſe metêrem de ſocorro em *Dendremunda*. O Regimento de *Graſſin* as atacou, e ſeguiu até *Boſterode*, e com a força do ſeu fogo as obrigou a decer pelo meſmo rio, apoderando-ſe de 3, em que ſe fizéram 200 prizioneiros. A 6 aparecêram 19 barcos, que vinham de *Anveres* com mantimentos, e muniçoẽs para *Dendremunda*. Com eſte aviſo ſe mandáram marchar mil homens de infanteria pela outra banda do *Eskelda*, para ſe opôrem á ſua paſſagem com o meſmo Regimento de *Graſſin*. Ordenou-ſe tambem ao Duque de *Chevreuſe*, que foſſe com 4 Regimentos de Dragoẽs pela outra banda do rio impedir a entrada na dita praça. A 7 ſe tornou a pôr o exercito em marcha, e depois de haver paſſado o *Dendro*, inveſtira em parte a *Dendremunda* com o lado eſquerdo apoyado em *Boſterode*, o direito em eſcarpa entre *Aloſt*, e *Wieze*, e o centro em *Lubecke*, onde tomou o ſeu quartel o Tenente General Duque de *Harcourt* para comandar o ſitio. Os Caravineiros ſe ſituáram entre o *Eskelda*, e a margem eſquerda do *Dendro*, e huma parte da cavalaria da Caſa delRey ficou com a brigada das guardas Francezas nas viſinhanças deſta Cidade, para cobrir o quartel de Sua Mag. Mandáram-ſe paſſar o *Eskelda* varios deſtacamentos, que ocupam muitos póſtos ao longo deſte rio até a fóz do *Durme*, cujas margens ambas ocupam entre a ſua fóz, e *Lockerem*.

A 8 foy o Duque de *Harcourt* reconhecer a força, e terreno de *Dendremunda*, e pelas 3 horas da tarde fez marchar 4 companhias de Granadeiros, para ſe apoderárem das caſas viſinhas ao reducto mais avançado na calçada de *Malinas*, o qual foy atacado, e ganhado a 9 antes de amanhecer; fazendo nelle hum ſargento, e 12 ſol-

soldados prizioneiros, sem nos custar mais que as feridas de 2 Granadeiros.

A 10 se começou a trabalhar em romper o Dique, e dar vazam as aguas para a parte inferior do *Eskelda*, e com o segundo córte abaixou a inundaçam 14 polegadas entre o rio, e a calçada de *Malinas*, mas ainda nam ficou bastantemente praticavel o terreno. Avançáramse tambem para a Eclusa da outra banda do *Eskelda*, e abríram as suas portas, para se escoarem as aguas. O exército dos Aliados se conserva na sua mesma postura. Só os Inglezes estendéram o seu campo para a visinhança de *Malinas*, e mandáram hum destacamento de 200 até 300 homens para a Abadia de *Grimberguen*, quasi meya légua de *Vilvorde*. Em *Ostende* estamos actualmente senhores das *Dunas* até o pé das fortificaçoés, por havérem os inimigos abandonado os seus póstos avançados. Cinco náus de guerra Inglezas, que estam fóra das Dunas, atiráram contra a nossa gente, mas sem efeito.

A 11 a largura da brécha, que tinhamos feito no Dique, fez vazar huma grande parte da agua; e a terra, que rodeya o segundo reducto, se acha actualmente livre da inundaçam. Os inimigos mandáram avançar hum destacamento de cavalaria para a parte do canal de *Bruxellas*, apoyado de alguma infantería. Logo se mandou marchar para aquella parte a Mons. de *Beausobré* com 6 companhias de Granadeiros, e 800 cavályos; e a Mons. de *Autaune* para o *Eskelda* com 500 cavályos, e outras 6 companhias de Granadeiros.

Recebeu-se aviso de haver passado o canal de *Bruxellas* hum destacamento do campo dos inimigos, e se deu ordem a Mons. de *Beausobré* de marchar para a mesma parte com hum destacamento de 12 companhias de Granadeiros, e 400 cavályos ligeiros, cuja vanguarda se postou a 12 de tarde junto ao lugar de *Asche*; e havendo descoberto hum destacamento de 1U500 inimigos, comandado pelo Principe de *Waldeck*, se foy ajuntar lo-

go com o Marquêz de *Beausobré*; o qual reforçando a sua vanguarda se poz na fronte della para a sustentar. O Conde de *Etrées* ouvindo o estrondo do fogo, guiado por alguns passageiros, se foy ajuntar com elle com 300 voluntarios, comandados por Monf. de *Merie*, ao qual ordenou, que cahisse com a sua infanteria sobre os inimigos; e elle o executou tam felîzmente, que ajudado dos Granadeiros, Hussares, e voluntarios, fez retirar precipitadamente o inimigo, deixando hum Tenente Coronel, varios oficiaes, e perto de 40 homens mórtos, e 16 prizioneiros, álêm de hum grande numero de feridos. Nós perdemos hum Capitam de Saxonios voluntarios, 7, ou 8 soldados particulares, e tivémos perto de 20 feridos, dos quaes he hum Monf. de Merie, e 9 oficiaes do seu destacamento. (*Acçam referida em todos os papeis Hollandezes com total diferença.*)

No mesmo dia 12 de tarde fez levantar bandeira branca o Governador de *Dendremunda*. Capitulou-se, que a guarniçam nam tomaria as armas contra França por tempo de 18 mezes; e a praça se entregou a 13. Marchou na Segunda feira 16 pela manhan com todas as honras militares.

A 13 visitou o Rey as linhas do exercito, e foy tam longe, como da ponte de barcos do *Eskelda* até *Bosterode*; e depois de haver visto as obras da fortificaçam de *Dendremunda*, se recolheu ao seu quartel. Nós nos nam dilataremos muito tempo neste campo, porque se fazem disposiçoens para huma pronta marcha; mas nam se sabe o caminho, que devemos tomar. O Marquêz de *Argenson*, Ministro, e Secretario de Estado dos negocios estrangeiros, escreveu há poucos dias por ordem delRey ao Duque de *Neucastle*, hum dos Secretarios de Estado delRey Britanico, para dizerlhe que a repósta, que o Marechal Conde de *Saxonia* mandára ultimamente a Sua Alteza Real o Duque de *Cumberlan-*

*dia* ſobre a renovaçam do Cartel de 1743, ſe nam havia entendido direitamente; porque Sua Mag. eſtava firme em querer executálo, tanto que viſſe relaxados Monſ. de Belleille.

ElRey, e os ſeus Miniſtros, que eſtam com elle no campo, nam ſe acham complétamente ſatisfeitos com as operaçoẽs da preſente campanha; e nos varios Concelhos, que ſe tem feito na preſença de Sua Mag., ſe conſiderou já huma planta para o anno próximo; e ſe ponderáram os meyos para ſuprir as deſpezas precizas, que nella ſe dévem fazer, para o que ſe paſſáram ordens ao Cõtrolor General da fazenda, afim de tomar deſde logo as medidas convenientes para pôr as conſignaçoẽs prontas; e eſte Miniſtro reſpondeu já, que tudo eſtá diſpoſto na fórma das intençoẽs de Sua Mag. Tem-ſe mandado ordens a varias provincias do Reino de levantarem deſde logo milicias, para que todos os córpos poſſam eſtar cõpletos a tempo de entrarem logo em campanha no principio da primavéra. Eſperamos ficar ſenhores de *Oſtende* antes do fim deſte mez. A eſte momento ſe diz, que o noſſo exercito marchará a 17 do corrente.

## HOLLANDA.

### *Haya* 20 *de Agoſto.*

PElos aviſos, que aqui ſe recebêram do exercito de *França* ſabemos, que elle ſe achava ainda em *Aloſt*, e tinha mandado tirar de *Douai* 90 péças de artilharia gróſſa, e 40 morteiros, para ſitiar a praça de *Oſtende*. ElRey de França tinha ido a *Bruges*, e voltou a 24 do paſſado ao ſeu exercito. O Tenente General Conde de *Loeuwendahl* partiu de *Gante* a 3 deſte mez com os Regimentos de *Normandia*, *Crillon*, *Eu*, *Loeuwendahl*, *Monin*, *Diesbach*, *Seedorff*, e todos os Regimentos reaes. Nam ſe ſabia, para onde marchava, mas nam tardou muito tempo, que ſe nam viſſe, que hia inveſtir *Oſtende*, e fazer as diſpoſiçoẽs neceſſarias para ſitiar formalmente eſta praça, por haver reſolvido a Corte de França nam

aca-

acabar a campanha, sem se apoderar della: com efeito foy investida a 7 deste mez. O exercito, que a sitia, era ao principio de 25U homens, e foy depois reforçado com mais alguns batalhoẽs do exercito delRey. Mandáram-se de *Anveres* a 10 varias embarcaçoẽs com 800 para 900 homens de tropas Britanicas a *Flessingue*, para dalî serem conduzidos a *Ostende*. Sabe-se, que a 8 tinha entrado no mesmo porto hum comboy de 12 navios de transpórte com 1U400 homẽs, 70 artilheiros, e quantidade de mantimentos, e muniçoẽs de guerra, comboyados por 3 náus de guerra Inglezas, e huma Hollandeza, com huma galeóta de bombas, e assim consta ao presente a sua guarniçam de 5U homens. Dizem que os Francezes fazem disposiçoẽs para atacar aquella praça pelas *Dunas* da parte occidental da Cidade. O Conde de *Chanclos*, Comandante de *Ostende*, tem feito todas as disposiçoẽs necessarias para huma resistencia vigorosa; e segundo os avisos de *Gante* se devia abrir a trincheira a 16.

O Baram de Reichach, Ministro da Rainha de *Hungria*, tem frequentes conferencias com os Ministros do Governo, nas quaes se queixa fórtemente, de que havendo a Corte de *Vienna* concedido a esta Républica tantas praças para lhe servirem de barreira, por lhe haver prometido, cuidaria zelosamente na sua defensa, como quem nellas punha toda a sua segurança, agora nesta guerra, logo desde o seu principio, começáram a mostrar, que as tratavam como couza, que nam era sua, entregando-as com tanta facilidade aos inimigos, comprehendendo tambem neste numero a Cidade, e Cidadela de *Tournay*; nam podendo persuadirse a Rainha, que praças tam bem fortificadas deixassem de fazer huma vigorosa defensa, se os Comandantes dellas houvéssem feito fielmente, nam só o que deviam aos seus juramentos, mas o que requeria a sua propria honra: que o Baram de *Ecthen*, Governador de *Menin*, tinha dado o exemplo a este módo de proceder, pela pouca defensa, que

que fez, e pela precipitaçam, com que capitulou: que S. A. P. deviam mandar reprehender a este, e aos mais, em ordem a se nam fazer comum procedimento tam infame; e como o nam haviam feito, pede Sua Mag., que se examine com toda a atençam, e brevidade o procedimento do Baram de *Ecthen*, para que achando-se culpado, se castigue, confórme requerem as leys da guerra em semelhantes casos; e esperava Sua Mag. se deisse atençam a tam justo requerimento, e de tanto interesse para a mesma Républica, evitando-se hum dano, que póde ter consequencias muy fataes.

Em huma destas conferencias lembrou tambem o Baram de *Reichach* aos mesmos Ministros, que o Gram Duque de *Toscana* por satisfazer ás instancias de S. A. P. nam passára o *Rheno*, perseguindo os seus inimigos, que poderia haver destroçado felizmente, segundo o terror, com que haviam atravessado tam precipitadamente o *Rheno*, dando-lhe tempo, para agora se acharem reforçados com tropas nóvas: que S. A. P. tinham mostrado huma grande repugnancia a consentir, que as tropas, que estam no exercito de Sua Alteza Real, passassem o Rheno em seguimento dos Francezes, tomando o fundamento, de que poderia dar mayor ciûme á Corte de França, e buscar hum plausivel pretexto para invadir as provincias da Républica, que ao presente se acham descobertas, e com muy pouca defensa; porêm que daqui lhes nam resultou, o que S. A. P. esperavam, antes cada dia vem mayor o seu perigo; e que elle Ministro nam podia entender, como huma Républica atégora tam fiel aos seus Aliados, tenha ao presente tam pouca atençam ás representaçoẽs destes, e tanto respeito ás do inimigo comum.

O Abade de la *Ville*, Ministro de França, tem recebido cartas do exercito da sua Naçam, as quaes referem (segundo elle diz) haver Sua Mag. Christianissima declarado, que nam largará, nem hum palmo do paîz de

*Flan-*

*Flandres*, nem *Barbante*, ao menos que o Gram Duque de *Toſcana* nam deſiſta das pertençoẽs, que tem formado de alcançar a dignidade Imperial; e que no caſo, que eſte Principe ſeja eleito Imperador, Sua Mag. eſtá reſoluto a fazerlhe eternamente a guerra. Tambem o meſmo Abade recebeu cartas, que dizem, que Sua Mag. Chriſtianiſſima tem reſolvido bombardar a Cidade de *Anveres*; e em converſaçam diſſe a outro Miniſtro do ſeu partido, que tambem *Bruxellas* eſtava juntamente ameaçada, e que eſta operaçam dependerá do movimento, que eſpéra ſeja obrigado a fazer o exercito Aliado para ſocorrer alguma deſtas duas praças.

## PORTUGAL.

### *Lisboa* 16 *de Setembro.*

NA vila de *Oliveira do Conde* faleceu a 31 de Agoſto de idade de 63 annos com todos os Sacramentos da Igreja o Illuſtriſ., e Reverendiſ. Senhor Monſ. Joam da Coſta Leitam, do Conselho de Sua Mag., Prelado da Santa Igreja Patriarcal da Ordem dos Presbyteros, e Cavaleiro profeſſo da Ordem de Chriſto. Reitor, e Colegial que foy do Colegio de *S. Pedro*, Conego Doutoral da Sé de Lamego, e Lente de Leys na Univerſidade de Coimbra, na qual ocupou por muitos annos todas as Cadeiras da meſma faculdade até a de Prima, em que foy jubilado: deixando naquella Univerſidade huma ſaudoſa, e perduravel memoria pelas ſuas doutas, e elegantes Apoſtîlas. Foy varam muito erudito na hiſtoria, e nas humanidades, com baſtante conhecimento da lingua Grega: foy muy perîto na Latina, e ſoube a Italiana, a Franceza, e a Britanica. Foy filho primogénito de Joam da Coſta Leitam, Cavaleiro da Ordem de Chriſto. E por haver ſeguido a vida Ecleſiaſtica, ſucedeu nos morgados da ſua caſa Antonio Lobo da Coſta Borges, e Abranches, Fidalgo da Caſa Real, filho primogénito de ſeu ſobrinho Joam Lobo da Coſta Borges, e Abranches, com o meſmo foro, e habito da Ordem de Chriſto, ao qual inſtituiu tambem por ſeu herdeiro.

# GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 21 de Setembro de 1745.

## TURQUIA

*Conſtantinópla 14 de Junho.*

OS Perſas (ſegundo as noticias, que chegáram da fronteira) marcháram para *Teflis*, Cidade capital da *Georgia*, e por eſta retirada ficou livre do perigo, que a ameaçava, a Cidade de *Trebizonda*, a qual ſem embargo de haver ſido provída de todas as couzas neceſſarias, nam tinha guarniçam ſuficiente para poder reſiſtir a hum ſitio. Na fronteira de *Karſa* houve hum encontro muy debatido entre hum corpo de tropas Perſianas, e outro de Turquia, comandado por *Muſtapha Bachá*, que nelle foy ferido mortalmente, e os noſſos póſtos em deſordem. O Sera kier marchou logo para aquella parte; e como he homem muy verſado na guerra, e a parte, em que ſe acha, tam diſtante, ſe aſſinou o Gram

Visir em branco por ordem do *Gram Senhor*, para elle poder fazer todas as operaçoẽs, que julgar uteis ao bem deste Imperio; porêm como a marcha tem sido dilatada, dezerta quantidade de gente do seu exercito, tomando o pretexto de nam poder sofrer o calor do clima. O Capitam Bachá partiu para o mar Branco com huma esquadra pequena, composta só de 5 náus de guerra, e 2 galés. Tambem o nosso Governo se acha nam pouco inquieto com a rebeliam do Bachá *Namul Oglu*, homem de grande astucia, e que tem muitos thesouros. Este poz em pé hum exercito de 40U homens: entrou na comarca da Cidade de *Monzul*, onde acometeu, e destroçou as nossas tropas, e tem posto esta noticia a Sua Alteza em grandissima consternaçam.

## ITALIA

### *Napoles 3 de Agosto.*

NO fim da semana passada se mandáram partir para *Porto-Hercole* 2 galés com 35U sequinos, de que huma parte he destinada a pagar á guarniçam daquella praça, e o résto se déve mandar ao exercito do General D. Joam de *Gages*. Tem-se feito por ordem do Governo hum embargo em 10 grandes tartanas, sem se dizer, a que uso as destina. O Embaixador de França festejou 3 dias sucessivos com banquetes, e com hum soberbo fogo de artificio a 27 do passado o cazamento do Delphin de França com a Infanta de Hespanha, irman de Sua Mag.

### *Fiorença 6 de Agosto.*

AS tropas Hespanhólas, e Napolitanas, que marcháram por este Estado separadas, se ham de ajuntar á manhan no sitio de *S. Pedro* no território da Républica de *Luca*. Ignora-se ainda o caminho, que depois seguîram; porèm sabe-se que o Comandante Hespanhol do fórte de *Monte Alfonso*, situado na montanha de *Grafignano*, tem mandado concertar os caminhos, que vam de *Castello Novo* para *Modena*, e que faz armazens no mesmo fórte de farinha, de lenha, e de forragens. Tem-se enfardado as maravilhosas pinturas do palacio *Piti*, para serem transpórtadas a *Vienna* com a preciosa liteira da Eletrîz Palatina defunta, de que a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, se quer servir, em quanto andar pejada.

Acham-se actualmente na bahia de *Liorne* 12 náus de guerra, que agora foram reforçadas com 3 galés de Sardenha,

nha. Tem tomado aqui os refrescos, que lhes eram neceſſarios, e ſe diſpoem a fazerſe á véla, para irem aos máres de *Genova*, onde ſe ajuntarám com outras da meſma bandeira. Que tem tomado hâ pouco tempo varios navios Genovezes, e conduzido a *Liorne* huma náu *Hollandeza*, que tinha ſaîdo de Genova, com o pretexto de vir carregada de mercadorias Genovezas, as quaes com efeito foram tiradas, e vendidas em praça publica, relaxando depois a náu. Os Inglezes ſabendo, que no porto de *Savona* ſe achavam 16 navios Francezes, e Heſpanhoes, carregados de muniçoens de guerra, os mandáram pedir ao Governador da Cidade, o qual ſe eſcuſou da entrega, dizendo a nam podia fazer ſem ordem expréſſa da Regencia da Républica. Eſtimulados de nam obterem, o que pedîram, ſe reſolvêram na noite de 25 para 26 a bombardar os meſmos navios, e a Cidade. Lançáram com efeito 108 bombas, de que huma cahiu na caſa do Governador, outra na Alfandega, a 3 na praça do mercado, e as mais nas prayas, e no campo, ſem fazer dano algum. O Caſtélo começou a uſar da ſua artilharia contra elles, de ſórte, que ſe vîram obrigados a retirarſe na manhan ſeguinte com dous dos ſeus navios muy mal tratados. Quizéram depois tomar agua na cóſta, porêm foram obrigados a embarcarſe outra vez, perſeguidos dos paizanos, que ſe ajuntáram para lha defendêrem. Aſſegura-ſe que tem chegado de *Genova* a *Lerjci* 4 galés Napolitanas com artilharia, muniçoẽs de guerra, e carros de tranſpórte; e que os Genovezes tem mandado fortificar o poſto de *Santo Steffano*, ſituado na eſtrada Real, 4 milhas diſtante de *Ulla*. O Senhor *Viale*, que aqui tratava dos negocios da Républica, foy mandado chamar por aviſo do Miniſtro de Genova, que eſtá em *Turin*.

*Genova 7 de Agoſto.*

NAm ſe ſabe ainda o rumo, que ſeguiu a eſquadra Ingleza, deſde que ſe apartou da cóſta de *Savona*. Algum tempo depois ſe ouviu tocar a rebate em muitos lugares da cóſta, de que ſe entendeu, que os Inglezes haveriam feito algum deſembarque; mas depois ſe ſoube, que o terror daquelles paizanos nam teve mais fundamento, que o haverem chegado algumas lanchas Inglezas a terra para fazerem agua la. Eſpera o Governo com extrema impaciencia a repóſta, que ElRey da *Gran Bretanha* dá a hum memo-

 rial;

rial, que a Républica lhe mandou. Sem embargo de se haver defendido com penas rigorosas fornecer viveres ás náus de guerra Inglezas, se tem apanhado junto a *Savona* 3 barcos, que lhos levavam, e em hum delles se acháram cartas para o Comandante da esquadra inimiga Estam continuamente á entrada deste porto as galés da Républica, para o defenderem de qualquer insulto. Tem-se dado ordem para fabricar duas baterias em *Albero*, e resolvido aumentar mais hum batalham ao Regimento da *Liguria*, do qual está o primeiro no exercito do Infante *D. Filipe*, e o segundo em *S. Pedro de Arena* em guarda dos armazens, e hospitaes. Toda a polvora, que se desembarcou em *Savona*, em quanto os Inglezes bombardavam aquella Cidade, chegou aqui a 31 de Julho em 20 embarcaçoens pequenas. Tambem entraram neste porto mais 10 navios, em que viéram muitos petrechos de guerra para as tropas Francezas. Tem chegado grande numero de embarcaçoẽs carregadas de mantimentos. Os hospitaes do exercito, mandado pelo Duque de *Modena*, chegáram tambem aqui em 4 galeótas de *Napoles*, e algumas barcas da mesma naçam.

### *Alexandria 31 de Julho.*

A 24 deste mez chegáram a esta Cidade 10 Miquiletes dezertores, e de tarde viéram outros muitos, e todos referíram, que o exercito inimigo marchava contra *Tortona*; porèm soube-se depois, que este movimento se reduzia á marcha de hum destacamento, que foy fazer o sitio de *Serraval*. Entráram no mesmo dia nesta Cidade, para reforçar a sua guarniçam, o segundo batalham das guardas, o segundo de *Rebert*, e o de *Aosta*. Tiráram-se 12 péças de canham da Cidadéla para aumentar a artilharia da Cidade.

A 25 pela manhan veyo reconhecer a nossa situaçam hum corpo de 4U Hespanhoes, entre cavalaria, e infantaria. Mandou-se avançar contra elle os Waradinos, Esclavonios, e Hullares, os quaes, depois de hum fogo de 5 para 6 horas, obrigaram os inimigos a salvarse no seu campo, onde levátam a mesma desordem, com que fugíram, que foy tam grande, que nos puderamos aproveitar della, mas soube-se já tarde. Entende-se que perdêram perto de 100 homens entre mórtos, feridos, e prizioneiros, ainda que os dezertores façam subir esta perda a 200. Os prizioneiros, que fizémos, foy hum Alferes de cavalaria, hum

quar-

quartel Mestre, 3 guardas de corpo, e 19 soldados. Tomámos tambem 25 cavállos; mas perdemos 20 homens, e entre elles hum Capitam de Hussares. Estas tropas se tem distinguido muito, e ElRey se contenta muito dellas.

A 26 tocáram os inimigos a marchar; porêm nam saîram do seu campo de *Bosco*, e *Castellallo*, onde ainda estam. Apareceu huma tropa de cavalaria diante da nossa guarda grande, sem emprender nada. Soubémos, que os inimigos atacáram, tomáram, saqueâram, e abandonáram depois o posto de *Montesemolo*. Viéram-nos neste dia 7 dezertores.

A 27 foy ElRey a *Vicignana*, visitou as pontes, que os Austriacos tem sobre o *Pó*, as duas, que tem sobre o *Tanaro*, as duas, que nós temos abaixo de *Monte Castello*, e as trincheiras, com que se defendem. Examinou as bórdas do rio, e viu o exercito Austriaco, de cuja situaçam ficou sumamente satisfeito: foy depois jantar a *Monte Castello*, donde se descobre maravilhosamente o exercito do General *Gages* em *S. Juliam*, e o do Infante *D. Filipe* em *Bosco*.

A 28 aparecèram alguns Miquiletes á vista da nossa guarda grande. Houve alguns tiros de parte a parte, e com isto se retiráram. Aparecêram 400 para 500 cavállos em *Lobi* para reconhecernos: mandáram-se sahir contra elles os Waradinos, e os Hussares, e depois de haver alguns tiros de parte a parte, se retiráram os inimigos.

A 29, e a 30 ficáram os exercitos nas suas posturas, sem se passar nada, que mereça memoria. Soube-se que os inimigos abrîram a trincheira diante de *Serraval* a 25: que a 26, e a 27 atiráram algum tiro de artilharia, mas poucos; mas que a 28, 29, e 30 fizéram hum fogo muy violento. Assegura-se que sam os Genovezes, os que fazem este sitio; e nos admiramos, de que ainda se continue a defender *Serraval*, nam sendo mais que huma casa fórte da quinta de hum particular, a quem se dá o nome de Castello.

### *Milam 4 de Agosto.*

SEm nenhum fundamento se escreveu, que o Castello de *Serraval* se entregou aos Hespanhoes, porque atégora se defende; e nam se esperava, que se defendesse tanto, o que se déve atribuir, ou ao valor dos sitiados, ou á pouca habilidade dos sitiantes, que nam tem mais que 2 bate-

 rias,

rias, huma de 8 canhoés, outra de 3 morteiros. Tambem se nam confirma a noticia de estar investida *Tortona*, nem ainda hoje temos certeza, de que os inimigos intentem sitiála, nem atégora se podem penetrar os seus designios. Recebeu-se aviso, de que a primeira divisam das tropas inimigas, que vem de *Orbitello* por *Toscana*, chegou a 26 ao Estado de *Luca*, e se tomou a resoluçam de se mandar reforçar a guarniçam de *Aula*, na *Lunegiana*, com o batalham de *Palfi*, e 250 Ilirios.

Passou por esta Cidade hum Expréso, que leva ao Rey de Sardenha a nóva, de haver a Rainha de Hungria nomeado o Principe *Wenceslao de Lichtenstein*, para vir comandar o seu exercito na Italia; e que partirá, tanto que tiver acabadas as suas equipagens. Escreve-se de *Verona* haver alî chegado o Conde de *Schullemburgo*, irmam do General deste nome; e que se dizia para comandar as tropas, que a República de Veneza faz ajuntar para reforçar, como dizem, o exercito do Rey de Sardenha.

*Turin 3 de Agosto.*

AInda que os Agentes, que ElRey tinha em Genova, recebessem ordem para se retirárem a *Liorne*, e se haja recebido aviso, que elles assim o executáram, o Marquêz *Curli*, Ministro de *Genova*, se acha ainda nesta Corte, e nam se sabe, que tenha recebido ordem de retirarse. Tem ElRey conferido ao Principe de *Baden Durlach*, Brigadeiro dos seus exercitos, o comandamento supremo de 10 batalhoés, que estam na veiga de *Pries*. Recebeu-se aviso, de que hum destacamento de tropas Francezas, e Hespanhólas apareceu defronte da Cidade de *Dolce Aqua*, e mandou intimar ao Capitam *Massel*, que alî se acha comandando, que se rendêsse; porêm elle, ainda que nam tinha mais que cem homens para a defender, lhe respondeu com huma descarga de artilharia, e elles se vîram obrigados a tornar para *Turbia*, donde haviam saîdo.

O Marquêz de *Castellar*, que comandava o exercito do Infante *D. Filipe*, foy feito pela Corte de Hespanha Vice-Rey de *Malhorca*, e partiu logo para Madrid, para dár o comandamento ao Marechal de *Maillebois*, que conservara ao mesmo tempo o do exercito de França. Os Hespanhoes resolvêram começar as suas operaçoés pelo sitio de *Tortona*, e o exercito do General *Gages* marchou sobre aquella

pra-

praça, que se acha ao presente em muito melhor estado, do que no principio da ultima guerra, em que foy tomada. As fortificaçoēs da parte do ataque tem sido consideravelmente aumentadas, e tem huma nóva obra sobre a montanha, porêm a mayor parte de todas estas fortificaçoēs nam sam de pedra, e cal.

O Conde de *Lautrec*, que está com 14 batalhoēs sobre a cósta de *Genova* (chamada ribeira do poente) picado do sucesso, que houve em *Dolce Aqua*, destacou 9 companhias de Granadeiros, outros tantos piquetes, e artilharia de campanha, com ordem de sitiar, e render aquelle Castélo. Abriram a trincheira a 25, e o começáram logo a bater com alguns canhoēs: formáram huma bateria de morteiros pequenos, de granadas reaes, de que lançáram algumas no Castelo até o dia 26 ao jantar, em que apareceu nos outeiros visinhos o Cavaleiro *Alfieri*; porque vendo, que marchava a buscalos, tomáram a resoluçam de levantar o campo na mesma noite, e o fizéram com tanta precipitaçam, que abandonáram 2 morteiros, e algumas carretas de artilharia. Soube-se depois, que esta empreza lhe custou 2 oficiaes, e 60 soldados; porêm como poderiam tornar com forças superiores, e nos sam necessarias as tropas em outras partes, mandou a Córte abandonar aquelle Castélo, depois de se havêrem tirado delle todas as muniçoēs, e mais provimentos. O Comendador Marquêz de *Sinsan* continúa sempre nas visinhanças de *Ceva* com hum corpo de tropas, que se acha agora reduzido a 12 batalhoēs; porque os mais se tem ajuntado ao exercito grande. Córre a vóz, que o Marquêz de *Mirepoix* se tem apoderado do Castélo de *Ceva*.

Os nossos Milicianos continuam a fazer entradas no território de Genova com bom sucesso. A 22 trouxéram a *Turin* 6 oficiaes, e 108 soldados, que foram feitos prizioneiros em *Piola*. Segundo o Diário, mandado do nosso exercito, tem chegado a elle desde 9 até 23 de Julho 1U200 dezertores, nam entrando neste numero, os que tem chegado a esta Cidade, que sam muitos.

*Parma 7 de Agosto.*

O Destacamento Austriaco, que foy mandado marchar para *Auta*, fez alto em *Berceto*, por haver recebido aviso, que o corpo de tropas Hespanhólas, e Napolitanas, que tem atravessado a *Toscana*, está ainda na fronteira da

Ré-

Républica de *Luca*; e nam ser cérto se continuará a sua marcha para aquella parte, ou se torcerá o caminho sobre a direita para ir a *Modena*. As cartas de *Milam* nos dizem, haver alî ordem de preparar hum grande numero de cavállos de Frizia, para os mandar ao exercito Austriaco, que está acampado na ribeira do *Pó*: que ElRey de Sardenha tem ainda o seu quartel em *Monte Castello*; e dado ordem para se inundarem os contornos de *Alexandria*, afim de fazer mais dificil aos inimigos a sua chegada áquella praça: que os Hespanhoes mandáram intimar na Segunda feira 19 de Julho ao Governador de *Serravale*, que se rendesse: que respondêra, como hum oficial de honra; mas que havendo sido acanhoado com grande vigor, fora obrigada a guarniçam a renderse prizioneira de guerra a 27 á tarde, e que no dia seguinte investîram os inimigos a Cidade de *Tortona*; mandando pôr destacamentos na entrada real de *Placencia*, para facilitarem o transpórte dos mantimentos, que tiram dos lugares circunvisinhos, os quaes pagam com dinheiro contado segundo as suas convençoẽs. Passáram por *Milam* 200 machos, e quantidade de reclûtas para os Regimentos de *Marulli*, *Vasques*, e *Clerici*, que estam no exercito Austriaco.

### *Campo sobre Tortona, e Diario desde 10 até 25 de Agosto.*

NA noite de 10 para 11 entrou de guarda na trincheira contra a praça o Tenente General Marquêz de *Campo Santo* com huma brigada de artilheiros, 1U homens de armas, 250 trabalhadores para a noite, e 400 para de dia. Adiantáram 170 braças á trincheira, e 100 ás comunicaçoẽs, e nam houve mais que hum soldado ferido.

Na noite de 11 para 12 entrou a mandar na trincheira o Tenente General *Nicoláo de Carvajal* com igual numero de gente. Trabalhou-se na construcçam de huma bateria de 8 péças, aperfeiçoáram-se a paralléla, e comunicaçoẽs, e tivémos 17 feridos.

Na de 12 para 13 entrou a mandar o Tenente General Conde de *Cecile* com huma brigada de 390 artilheiros: houve hum soldado morto, e 8 feridos; e viéram dar obediencia ao Senhor Infante os Sindicos de todo o Condado de *Tor-*

*Tortona*, e do territorio de *Pavîa*, dáquem do *Pó*.

Na de 13 para 14 entrou o Tenente General Duque de la *Vieuville* com 1U300 homens de armas, e 680 trabalhadores. Ficou acabada a bateria, e começou a atirar pelas 5, e meya da manhan. Tivémos hum sargento, e 4 soldados mortos, outro sargento, e 9 soldados feridos; e pelas 4 horas e meya da tarde levantou bandeira branca a Cidade; e o seu Magistrado entregou as chaves, sem preceder capitulaçam, por se haver retirado ao Castélo com a sua guarniçam o Governador.

Na de 14 para 15 entrou o Tenente General Conde de *Saive* com 1U homens de armas, e 900 trabalhadores, que aperfeiçoáram huma comunicaçam com a Cidade, e abrir outra nóva, apoyados de igual numero de gente de armas, á ordem do Tenente General Marquêz de *Campo Santo*, na noite seguinte.

Na de 16 para 17 se abriu a trincheira contra o Castélo, havendo entrado a mandar nella o Tenente General *D. Nicoláo de Carvajal* com 1U homens de armas, e 800 trabalhadores. Tivémos hum oficial, hum sargento, e 3 soldados feridos.

Na de 17 para 18 tornou a mandar o Conde de *Cecile* com 1U homens de armas, e 1U500 trabalhadores. Trabalhou-se em huma bateria de 6 morteiros na mesma parte, onde esteve a de 7 canhoẽs contra a Cidade. Os Francezes da sua parte com 400 homens construîram 3 baterias com 15 canhoẽs: tivémos só 6 soldados ligeiramente feridos: sahîram muitos dezertores, que declaráram ser pouca a sua guarnicam, intoleravel o trabalho, e por essa causa, e pela má qualidade da carne, muitas as doenças.

Na de 18 para 19 tornou a mandar na trincheira o Tenente General Duque de la *Vieuville* com 1U soldados, e 880 trabalhadores. Continuou-se a obra das baterias, e em abrir duas comunicaçoẽs desde o fosso da praça com a bateria dos Francezes: ficáram feridos 1 Capitam de infantería, 1 Tenente Genovez, 1 sargento, e 4 soldados.

Na de 19 para 20 tornou a mandar o Tenente General Conde de *Saive* com igual numero de gente, e 750 trabalhadores. Puzéram-se as baterias em estado de poder trabalhar nellas cobertos. Abrîram-se comunicaçoẽs de humas

para

para outras, e começou-se a trabalhar á direita dos Francezes em huma de 9 canhoẽs. Houve 1 soldado morto, e 10 feridos.

Na de 20 para 21 tornou a mandar o Tenente General Marquêz de *Campo Santo* com 1U soldados, e 1U550 trabalhadores. Os Francezes com 300 soldados, e 550 trabalhadores. Adiantáram-se as duas baterias de *S. Filipe*, e *Santa Barbara*. Fizéram-se algumas outras obras. Foy ferido o Tenente General com huma bála de espingarda pela cabeça: tivémos mais feridos 4 soldados Hespanhoes, 2 Napolitanos, 2 Genovezes, 4 Francezes, e 2 mórtos.

Na de 21 para 22 tornou a mandar o Tenente General *D. Nicoláo de Carvajal* com 1U soldados, e 1U140 trabalhadores. Os Francezes á ordem do Coronel de *Pailli* com 300 soldados, e 600 trabalhadores. Aperfeiçoáram-se as baterias: ficáram feridos 1 Capitam Esguizaro, 4 soldados Hespanhoes, 1 de Napoles, e 2 de Genova: dos Francezes 3 mórtos, e 8 feridos.

Na de 22 para 23 mandou na trincheira o Tenente General Conde de *Cetile* com o mesmo numero de gente, e 900 trabalhadores. O Brigadeiro Conde de *Montmoranci* com 300 soldados Francezes, e 400 trabalhadores. Puzéram-se os canhoẽs nas baterias, ainda que se nam pudéram montar nellas todos; mas logo ao amanhecer se começou a bater o Castélo com 41 péça de canham, e 14 morteiros. Continuou todo o dia o fogo das nossas baterias; e soube-se pelos dezertores, que chegáram, que pegou o fogo em hum retêm de 3 barris de polvora, que abrazára 15 homẽs. Nós tivémos 4 mórtos, e 13 feridos.

Na de 23 para 24 mandou o Tenente General Duque de la *Vieuville* com 1U soldados, e 850 trabalhadores; e pela parte dos Francezes o Coronel *Dureve* com 300 soldados, e 630 trabalhadores. Gastou-se a noite em reparar o dano, que o fogo do Castélo fez nas nossas baterias, lançando entre tanto bombas os nossos 14 morteiros; e pela manhan tornáram a operar os nossos 53 canhoẽs; 24 na bateria de S. Filipe, 8 na de Santa Barbara, e os outros nas 4 dos Francezes. Tivémos sómente 2 soldados feridos, e referîram os dezertores, que tinha feito o nosso fogo grande estrago no Castélo.

Na de 24 para 25 entrou a mandar o Tenente General Conde de *Saive* por parte dos Hespanhoes com 1U soldados, e 930 trabalhadores; e por parte dos Francezes o Brigadeiro Duque de *Agenois* com 300 soldados, e 330 homens de trabalho. Empregou-se a noite em compor de novo as baterias, que a praça tinha destruido, e se aumentou a de *S. Filipe* com 2 canhoẽs, e assim continuou todo o dia 25 o fogo com 25 péças; e pelas 11 horas da manhan começou a atirar a de Santa Barbara com bálas incendiarias para queimar as faxînas das obras exteriores do Castélo, e de tarde se observou nellas o incendio, que foy crecendo por instantes. Tambem se reconheceu, que pegou o fogo nas obras baixas do mesmo Castélo, e parece que no armazem da lenha. Tivémos feridos 5 Hespanhoes, hum Genovez, e o Capitam das guardas Valonas *D. Joam de Ulboa*. Declaráram os dezertores, que a guarniçam se acha muy afflicta, por haver huma das nossas bombas roto o aqueducto da fonte, que chamam de *S. Carlos*, e padecer alguma falta de agua.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 21 de Setembro.*

NA Segunda feira 13 do corrente visitáram a Igreja da Madre de Deos do Real mosteiro das religiosas Franciscanas do sitio de *Xabregas* a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, a Senhora Princeza da Beira, e as Sereníssimas Senhoras Infantas suas irmans; por se achar nella o *Lausperenne*, e se celebrar a fésta da gloriosa *Santa Auta*, huma das 11U Virgens Inglezas, que no anno de 383 foram martyrizadas pelos Hunos junto á Cidade de Colonia, cujo corpo se conserva, e venéra no mesmo mosteiro.

Está ajustado o cazamento da Senhora Dona Theresa de Menezes, filha do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquêz de *Marialva*, com D. Joam da Costa, Carvalho, Patalim, filho primogénito dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes de *Soure*.

Faleceu na Cidade do Porto a 6 do corrente em idade de mais de 75 annos o Doutor Manoel Dias de Lima, Desembargador dos agravos da Relaçam da mesma Cidade.

Academico da Academia Real da Historia, com a incumbencia de escrever a da vida do felicissimo Rey D. Manoel; que na Academia dos Anonymos, e na Portugueza Ericeiriana mostrou nas suas discrétas composiçoēs o grande espirito poetico, que possuhia; e nos muitos lugares da literatura, que ocupou, quanto era consumado na Jurisprudencia. Foy sepultado no dia seguinte no convento dos religiosos Carmelitas Descalços da dita Cidade, onde se lhe fizéram as suas exequias com assistencia de todos os Ministros da Relaçam, Nobreza, e Cléro.

---

*No fim do mez de Outubro do presente anno se bam de principiar a repartir na Universidade de Coimbra os prémios, que o Presidente do Concelho Ultramarino aplica aos estudantes, que fizérem melhor exame em todas as faculdades, tendo os requisitos apontados no edital, que se poz no curso antecedente; e os exames se bam de fazer no fim de todos os mezes até o de Abril por ordem do Reverendo Padre Reitor do Colegio da Companhia de Jesus, e do Reverendo Padre Perfeito do pateo dos estudos, na mesma fórma praticada nos annos antecedentes.*

*O Regimento dos Governadores das Armas de todas as provincias, e das praças, Cabos, e soldados pagos, seus privilegios, izençoēs, obrigaçoēs, e como serám sentenceados pelos seus Auditores geraes, ou particulares, e suas apelaçoēs para o Concelho de guerra; e o Regimento, que Sua Magestade manda se guarde no Concelho de guerra, assim seus Conselheiros, como Juiz Accessor, Promotor, e mais Ministros, e Conselheiros de Estado, se vendem em casa de Joaquim Pereira Vasques da Cunha, á entrada da rúa dos Galégos ao Carmo, onde se vendem os mais Regimentos, que se tem advertido nas Gazêtas passadas.*

*O Trezenario das 13 Sestas feiras do Glorioso S. Francisco de Paula, novamente impresso, e ornado com 14 estampas finas, se achará na portaria do convento da dita Ordem á Pampulha, e na lója de Antonio Gomes Claro na rúa Nóva, por preço muito acomodado.*

---

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 38.
Quinta feira 23 de Setembro de 1745.

## BOHEMIA.

*Praga 14 de Agosto.*

ODAS as vózes, que tem corrido de huma negociaçam entre os Ministros da Rainha de Hungria, e Bohemia, e os do Rey de Prussia em *Dresda*, nam tivéram outro fundamento mais que a inacçam dos dous exercitos, achando-se tam visinhos. O da Rainha, segundo avisos certos, consta que as tropas, de que se compoem, chegam ao numero de 69U homens efectivos, todas regulares, álem do batalham de *Ogilvy*, que estava de guarniçam nesta Cidade; com que poderá contar agora perto de 70U, sem entrarem neste numero os Insurgentes, e as mais tropas irregulares. Hum destes dias passou mais hum batalham

 de

de milicias, para se unir com elle. O de Saxonia se reforçou tambem com 2U200 homens, que passáram Domingo por junto das pórtas desta Cidade, e continuam a passar outras da mesma Naçam, que tem chegado á fronteira. Recebeu-se do exercito do Principe Carlos hum Diario, escrito a 12 do corrente no quartel General do Principe em *Lbotka*, com as circunstancias seguintes.

*Diario do exercito Austriaco, comandado pelo Principe Carlos Alexandre de Lorena em Bohemia.*

O Coronel *Franckini* marchou com hum corpo de 700 para 800 homens irregulares, e se foy meter nas cóstas dos inimigos, em cuja situaçam pilhou muitos comboys, que hiam para o seu campo, e facilitou a hum grande numero dos soldados inimigos os meyos, que buscavam para dezertarem.

A 7 viéram os Prussianos forrajar defronte do nosso ládo esquerdo. Os *Uhlanos* de Saxonia procuráram entrar em escaramuças com o seu cordam, mas baldadamente. 300 *Croatos* passáram o *Albis* em *Lochanitz*, e lhes tomáram 16 cavállos. Avançáram-se para elles 2 batalhoẽs Prussianos com algumas péças de campanha. Elles se puzéram sobre hum alto, e aturáram mais de 100 tiros de canham sem nenhuma perda. O General *Nadasti*, para os socorrer mandou avançar duas péças de artilharia; e elles dobrando as suas descargas, fizéram retirar os inimigos com a perda de hum Tenente, e 11 soldados mórtos, e muitos mais feridos; porém para impedir aos Croatos tornar áquelle sitio, formáram nelle hum reducto com dous canhoẽs, e fizéram arrazar todos os mátos daquella visinhança.

A 8 referiram os dezertores, que os inimigos nam tinham mais que 4 Regimentos de infanteria na sua segunda linha; porque todos os outros haviam marchado, sem se dizer para onde.

A 9 se soube, que hum dos seus Regimentos de cavalaria, que estava em *Schmirschitz*, tinha ido para *Jaromitz*.

A 10 se teve aviso, de que os inimigos tinham destacado mais 2 Regimentos de infanteria do seu exercito grande, para substituirem hum de cavalaria, e hum de infanteria, que marcháram de *Schmirschitz* para *Semonitz*.

A 11 de manhan viéram os inimigos forrajar á vista de *Koenigsgratz* com 18 esquadroẽs, e 6 batalhoẽs, com 3 peças de artilharia cada hum. Os *Uhlanos* lhes matáram alguma gente, sem perderem mais que hum caválo. O General *Ballayra* passou com a sua cavalaria de *Prezelantsch* a *Swilckow* junto a *Pardubitz*. O Principe foy reconhecer o terreno da banda direita do *Adler*, para alì formar hum novo acampamento. Soube-se que o Rey de Prussia fez transportar os seus fórnos de ferro de *Jaromitz* para *Skancy*, na fronteira do Condado de *Glatz*, e arruinar todos os mais, por se lhe haver acabado o provimento da farinha, com que se achava. Soube-se que a guarniçam de *Glatz* fez a 10 huma sahida sobre as tropas, que tinhamos no seu Condado; mas que foy rechaçada com perda consideravel.

A 12 o General *Nadasti* fez pela manhan hum movimento, e foy ocupar hum posto em *Bohuslawitz*. Tem-se ajuntado huma grande quantidade de faxinas em *Koenigsgratz*, onde hoje se espéram 2U trabalhores. Mandou Sua Alteza hum destacamento a *Habelschuerd*, para onde os inimigos tinham mandado conduzir os seus fornos de ferro, e nam só lhos tomou, e arruinou, destroçando a escolta, que os acompanhava, mas obrigou aquelle território a pagar 2U ducados de contribuiçam, e a fornecerlhe 6U raçoẽs de pam.

# ALEMANHA.

## *Vienna 14 de Agosto.*

CHegou a 11 hum Expresso, despachado pelo Principe Carlos de Lorena, com aviso, de que Sua Alteza Serenissima tinha mandado todas as bagagens gróssas para hum lugar 4 léguas distante, afim de nam servirem de embaraço ao exercito em caso de batalha; por se achar com a resoluçam de buscar os inimigos. Por carta de *Jagendorff* de 1 de Agosto se sabe, que hum dos dias antecedentes tinha ido o Baram de *Trenck* sobre a Cidade de *Ziegenhals*, com intento de a tomar por assalto, e com efeito a acometêra de noite, e fizéra abrir com machados as pórtas; porêm que a guarniçam fizéra huma resistencia tam desesperada, que elle se vira obrigado a retirarse com a perda de 51 homens entre mórtos, e feridos; e nestes 6 oficiaes, e 1 Sargento mór.

O Conde de *Wurmbrand*, primeiro Embaixador de Bohemia, partiu a 9 do corrente para *Francfort*; e léva ordem de fazer esta viagem com toda a diligencia possivel. O Conde de *Sintzheim*, Ministro do Eleitor de Baviera, teve a 11 audiencia de despedida da Rainha; e partirá brévemente para *Munich*, donde sem demóra passará a Francfort. Expedîram-se ordens para se concertarem os caminhos daqui até *Lintz*, e se supoem ser com o motivo da viagem, que a Rainha determina fazer ao Imperio; mas nam se tem ainda declarado o dia da partida. Chegou antehontem á Corte hum Expresso de *Dresda* com despachos, que se nam divulgáram.

A primeira coluna de *Varadinos*, que vem da *Croacia*, se espéra aqui a 18 do corrente para ir para Bohemia. As outras tropas irregulares vam tambem em marcha para Italia, para onde partirá brévemente o Principe *Wenceslão* de *Lichtenstein* a tomar o governo do exercito de Sua Mag. O Principe de *Saxonia Hildburghausen*, Director General do Reino de *Croacia*, tem alli feito nóvas lévas de tropas, e tem já prontos 16U homens

mens Carlestadianos, e *Waradinos*, para virem substituir os *Croatos*, que agora se acham servindo em Bohemia, no Imperio, e na Italia. Assegura-se, que a Rainha reconhecendo, quanto he importante a conservaçam do corpo militar, quer em seu beneficio continuar nam só os quarteis, que estam começados nesta Cidade para alojamento das tropas; mas fazer outros de novo em todas as mais Cidades dos paízes hereditarios da Casa de Austria, para aquartelar nelles em tempo de paz todas as tropas, assim Alemans, como Hungaras; e a cavalaria será repartida pelos lugares, e mais povoaçoẽs campestres. Tambem quer dar nóva fórma ás milicias, e fazêlas exercitar por melhor módo.

*Dresda 18 de Agosto.*

O Corpo de tropas Prussianas, que se ajuntou na Silesia na visinhança de *Buntzlau*, fronteira da alta *Lusacia*, se poz em marcha para *Sagen.* A 15 se soube por aviso de *Wittemberg* haver chegado hum corpo de 2U homens da mesma Naçam junto a *Dreyenbrizen* na nossa fronteira. Sua Mag. tinha já mandado formar a 13 hum campo para 15U homens junto a esta Cidade, onde no dia seguinte entrou o Regimento de Dragoẽs de *Sibilski.* Antehontem se mandáram 500 homens para reparar as obras de hum Castélo, que há na Cidade nóva, e fazer de mais algumas trincheiras, para melhor se defender. Logo no dia seguinte se passáram ordens aos moradores desta Cidade, para se preparárem a receber nas suas casas as mais tropas, que se espéram; e se expedîram outras para ajuntar fêno, palha, e outros provimentos. As 1U900 reclûtas, que se tinham mandado partir há dias, dévem voltar a esta Cidade, para ficárem nella de guarniçam juntamente com 1 Regimento de milicias, que chegou hontem a hum dos nossos arrabaldes. Julga Sua Mag. necessario na presente conjuntura, nam só continuar o acampamento das tropas, que se tem feito entre *Leipsig*, e *Merseburgo*, e as ter prontas a mar-

marchar, para as empregar unicamente na ſegurança dos ſeus Eſtados em qualquer parte, onde forem neceſſarias; mas mandar partir para a alta, e baixa *Luſacia* algumas bandeiras de *Ublanos* com hum groſſo de cavallaria, e infanteria, para cobrir tambem aquelles Eſtados. Ainda que ſe nam póſſa perſuadir, que os Pruſſianos ſe reſolvam a fazer huma invaſam naquella provincia, ſe nam deixam de diſpôr as couzas neceſſarias para ſe opôr ao ſeu deſignio; e o Conde *Rutowski* tem ordem de marchar direito a *Magdeburgo*, no caſo, que as tropas Pruſſianas paſſem da ſua fronteira.

Os ultimos aviſos de Bohemia dizem, que havendo o Duque de *Saxonia Weiſſenfels* acabado de uſar das aguas mineraes de *Iglau*, tornára a tomar o governo do exercito auxiliar de Saxonia: que hum corpo de 25U homens ſe tem poſtado da parte dáquem do *Albis*, e ocupado todas as praças, por onde os Pruſſianos paſſavam aquelle rio, nas entradas, que faziam com as ſuas partidas: que hum Regimento de *Ublanos* atacára hum deſtacamento de perto de 3U Pruſſianos, que cobriam os forragedores, dos quaes matára muitos, fizéra 80 prizioneiros, e lhes tomára hum grande numero de cavállos. Os dous exercitos eſtavam em marcha.

A Rainha eſtá há dias doente com huma queixa na garganta. O Conde de *Loos*, ſegundo Embaixador del-Rey á Diéta da eleiçam, partiu antehontem para *Francfort* com as ſuas inſtrucçoẽs, que ſe aſſegura ſam conformes á declaraçam, que Sua Mag. tem feito de *haver reconbecido a neceſſidade, que há de dar Cabeça ao Imperio; que os ſeus Miniſtros trabalharám com zelo neſte negocio; e que ſe conformará em tudo, o que ſe houver concertado ſobre elle com Sua Mag. Britanica.* Tem ElRey nomeado para ir á Corte de Vienna o Conde de *Mantenffel*, Miniſtro do cabinête, com o caracter de ſeu Miniſtro Plenipotenciario, e dizem que ſe nam dilatará alí muito tempo.

*Ber-*

Berlin 21 de Agosto.

EL Rey de Prussia chegou aqui do seu exercito de Bohemia na noite de 19 para 20 do corrente, para se ir pôr na fronte de outro, com que determina entrar no Eleitorado de Saxonia; havendo mandado publicar hum Manifésto, em que expende os razoés, que obrigam Sua Mag. a declarar a guerra contra o Rey de Polonia, como Eleitor de Saxonia. O Principe de *Anhalt Dessau* partiu antehontem para o campo de *Magdeburgo*, para onde estes dias passados se mandou hum grande numero de artilheiros, e quantidade de muniçoés de guerra. O Principe *Mauricio de Anhalt*, e o Principe *Augusto Guilhelmo de Brunswick Beveren*, que tinham chegado do exercito de bohemia com o General de batalha *Kalneim*, partiram a 13 para *Magdeburgo*. Fez ElRey a todos os oficiaes mayores, e Capitaẽs das suas guardas, Cavaleiros da Ordem do *Merecimento*. Antehontem chegou aqui o Secretario do Duque de *Saxonia Weissenfels* com cartas para o Principe de *Anhalt Dessau*. A Princeza mulher do Margrave *Henrique* pariu antehontem huma Princeza.

Francfort 22 de Agosto.

NAm obstante os memoriaes apresentados ao Directório de *Moguncia* pelos Ministros dos Eleitores de *Brandenburgo*, e *Palatino*, para dilatar a eleiçam de Imperador, e recusar ao Gram Duque de Toscana esta dignidade, parece que esta funçam se apressará mais; porque se tem dado ordens, para que a feira, que se costuma fazer nesta Cidade no mez de Setembro próximo, se arme longe da casa do Magistrado, que se destina para o ajuntamento dos Ministros Eleitores. A primeira conferencia se fez a 20, e durou 3 horas: Assistíram nella os Embaixadores de *Moguncia*, *Trevires*, *Colonia*, *Bohemia*, *Baviera*, e *Hanover*. O Embaixador de *Saxonia* se nam achou nella, alegando nam haver recebido as suas instrucçoẽs, que esperava com o Conde de *Loss*, segundo Embaixador da sua Corte. Os de *Brandenburgo*, e *Palatino* nam quizéram concorrer, antes déram novo memorial aos outros Ministros, insistindo, em que nam concorreriam antes de se lhes dar satisfaçam ás queixas, que expuzéram no primeiro; porêm apareceu huma reposta impressa, que se diz contêm os verdadeiros pareceres de sete Cortes eleitoraes, com razoés, que desfazem inteiramente todas, as que os dous Ministros alegam; porque a suspensam do vóto de *Bohemia*

se

se resolveu no Colegio Eleitoral com a declaraçam, de que seria só por aquella vez, e em prejuizo para o futuro; e que o Gram Duque nam embaraça a liberdade da eleiçam, antes livrou o lugar da eleiçam, que se achava oprimido com tanto aperto pelo exercito de huma Naçam estrangeira, e há tantos seculos inimiga de Alemanha; e que o exercito da Rainha de Hungria nam está nos Estados do Eleitor Palatino como inimigo, antes observa huma exacta neutralidade. O Eleitor de Moguncia se espéra aqui á manhan, em que se há de fazer segunda conferencia, na qual se acharám já os Ministros de Saxonia; e he tal a unanimidade que se observa entre todos os Plenipotenciarios, que a eleiçam se nam poderá dilatar muito tempo.

Os Francezes pedîram nóvamente ao Eleitorado de *Moguncia* arrogantemente 400U raçoēs, e para as cobrárem mandáram hum corpo de tropas para a visinhança daquella Cidade. Suspeitou-se que com este pretexto queriam encobrir o designio de prender o Eleitor de Moguncia, quando partisse para Francfort, para deste módo dilatarem a eleiçam; porêm advertido o Gram Duque dessa premeditada empreza, para segurar a pessoa daquelle Principe, e livrar da contribuiçam pedida os habitantes do paîz, destacou prontamente hum corpo de Croatos, e Hussares, de que entráram 700 a postarse na ilha de *Ingelheim*, e os mais andam em diferentes córpos cobrindo todo o Eleitorado. Fez tambem Sua Alteza Real outro destacamento de mil cavállos, 7 batalhoēs, 2 companhias de Granadeiros, mil Croatos, e 500 Hussares, com 10 péças de campanha, com ordem de passar o Rheno em *Bibe-rich*, onde tem huma ponte; e reforçar o General *Berncklau*, que ainda se acha da outra banda, para fazer cára ás tropas Francezas, que o Principe de *Conti* mandou marchar para o Eleitorado de *Moguncia*. Desenterrou-se nas montanhas do Palatinado hum armazem, em que havia 150U quintaes de feno, pertencentes ao exercito de França. O Circulo de *Suevia* tem tomado por sua conta a guarda do *Rheno*, formando hum cordam das suas tropas desde *Heilbron* até *Ulme*. O Gram Duque, por nam continuar o pretexto de seus inimigos, determina sair das terras do Eleitor *Palatino*, e passar o *Rheno* para dar principio ás suas operaçoēs.

---

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.

*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA
# DE
# LIS BOA.

Com Privilegio de S.Mageſtade.

Terça feira 28 de Setembro de 1745.

## RUSSIA.
*Petrisburgo 27 de Julho.*

FOY hontem muy numeroſo o concurſo da Nobreza em *Petershoff*, por ſer a ultima vêz, que a Imperatrîz admitiu o Circulo, reſolvendo voltar hoje para eſta Cidade; afim de dar mais calor às preparaçoẽs, que ſe fazem para a celebraçam do caſamento do Gram Duque. Todos os dias chega quantidade de peſſoas de diſtinçam de *Moſcow*, e de outras partes, para aſſiſtirem a eſta féſta. Eſperam-ſe aqui brevemente os Generaes *Laſcy*, *Keith*, e *Lewaſcheu*. Haverá entre outros divertimentos deſte feſtejo quatro magnificas quadrilhas, de que ham de ſer guias: da primeira o Gram Duque, da ſegunda a Grande Duqueza, da terceira

a Princeza de *Anhalt Zerbst*, e da quarta o Principe *Augusto de Holsatia.*

Com a chegada das pessoas, que a Regencia empregou em varias diligencias secretas, se sabe, que se dispôz da precedente familia Imperial na fórma seguinte. O Principe *Antonio Ulrico de Brunswick* foy prezo para hum Castelo da provincia da *Ukrania.* A Princeza *Anna*, sua espoſa, para hum convento junto á Cidade *Pletzkovia.* O Principe *Joam*, que teve no berço o titulo de Imperador de todas as Russias, para huma casa de madeira em huma ilha, 30 milhas distante da Cidade de *Arcangel*; e a Princeza sua irman para hum convento situado na fronteira para a parte da Persia. Depois que esta noticia se publicou, houve algumas commoçoẽs entre os habitantes desta Corte, e se prendêram 80 pessoas de diferentes qualidades, e estados, por conta de huma imaginada conspiraçam, que se diz estava em termos de se executar, e se fazem diligencias por descobrir os primeiros motores. Os Ministros de França, e Prussia, entráram na suspeita, de que alguns Ministros Estrangeiros tinham contribuîdo para esta sublevaçam; esperando tirar deste negocio grandes ventagens para as suas Cortes. A Imperatriz, cuidando na segurança, e duraçam do presente systema, determina ajuntar brevemente, ao menos logo depois da fésta do casamento do Gram Duque, huma Assembléa géral dos Estados do Imperio Russiano, esperando estabelecer nella com os fundamentos mais firmes o presente governo, assim no Civîl, como no Eclesiastico, fazendo todas as prevençoẽs possiveis, para que em nenhum tempo ocupe o Trono Imperial da *Russia* Principe, que nam for da Religiam *Grega*, e que nam prometa residir alternativamente em *Petrisburgo*, e em *Moscow*, e mantenha inviolavelmente a presente constituiçam do Imperio. Ham de se tambem estabelecer, e determinar todos os direitos, e privilegios das varias Ordens, do Cléro superior, e dos Principes, e Nobreza da Russia, como tambem a sucessam do Trono Imperial, e outras muitas cousas, todas em beneficio da Naçam. Dizem alguns, que se meterá nesta disposiçam huma clausula de excluir da sucessam a familia da Princeza *Anna*; porêm outras sam de opiniam, que se declare, que poderá suceder, extincta a descendencia do Gram Duque; e ou seja para contentar os póvos, ou porque efectivamente assim

sim se queira dispôr, dizem que logo depois de acabadas as féstas do recebimento do Gram Duque, e despedida a Assembléa dos Estados, serám o Principe, e Princeza de *Brunswick*, póstos na sua liberdade, como ElRey de Prussia requere; e que o Principe *Joam* será criado na Corte com hum estado conveniente a hum Principe do seu nacimento; afim, que deste módo se póssam acabar no Imperio todas as facções publicas, e secretas; e a Corte corresponder com mais lizura com as Potencias Estrangeiras, e tomar as medidas mais efectivas, para exaltar a gloria da Naçam Russiana.

As cartas, que a Corte recebeu de *Riatsche*, na provincia de *Ghilan*, dizem que tinha *Thamas-Kouli-Khan* convocado em *Hispahan* todos os Governadores, e Grandes do Reino da Persia, que quasi chegam ao numero de 30U pessoas, para que todas reconheçam, e confirmem a solemne disposiçam, que resolveu fazer a favor de seu néto *Adel Schach*, declarando-o futuro herdeiro da Coroa Persiana. Pelas mesmas cartas vemos, que nam poderá acabarse tam depréssa a guerra entre os Persas, e os Turcos; antes parece que *Thamas-Kouli-Khan* determina continuála com todo o vigor possivel; porque havendo recebido dous Embaixadores do *Gram Senhor* com propóstas relativas á paz, nam só os recebeu com hum módo muy altivo; mas os mandou calar, tanto que começáram a falarlhe nas restituiçoẽs, que o *Gram Senhor* esperava da Persia: e porque hum dos seus Secretarios se atreveu a repetirlhe as propóstas dos Embaixadores Turcos, mostrando querer favorecélas, o mandou açoitar tres dias sucessivos, a 200 açoites por dia; e perdoando-lhe depois o crime, declarou, que daria o mesmo castigo a quaesquer outros, que se atrevessem a falarlhe em semelhantes propóstas. O Bachá rebelado contra o *Gram Senhor* he *Oglu* Bacha de *Bassord*, o qual nam só persiste na sua rebeliam, mas tem posto em campanha 40U homens para vir buscar a Mosul o exercito Ottomano. Tambem da fronteira nos avisam, haverse manifestado o mal da péste na provincia de *Ghilan*; e se tem mandado ordens a 7 Regimentos das nossas tropas de marchar para aquella parte, e formar huma linha para evitar, que o contagio se nam introduza neste Imperio.

## SUECIA.

### *Stockbolm 13 de Agosto.*

CHegou de *Petrisburgo* hum correyo despachado pelo Baram de *Cederncreutz*, Embaixador desta Coroa na Corte da Russia, com a agradavel nóva de se haver affinado o Tratado, que elle tinha ido negociar; no qual se renovára inteiramente, o que se havia celebrado em *Petrisburgo* a 22 de Fevereiro de 1724; estipulando-se mais, que no caso, que alguma das duas Potencias tenha necessidade de socorro, Suecia dará á Russia 8U infantes, e 2U cavállos, com 6 naus de guerra, e 2 fragatas; e que a Russia dará a *Suecia* 12U homens de infanteria, 4U de cavalaria, 9 naus de guerra, e 3 fragatas. ElRey esteve a 31 do passado na Cidade de *Helsingburgo*, onde jantou em publico; e na mesma tarde partiu para *Tamarp*, terra do General Baram de *During*, e dentro de poucos dias havia de chegar a *Istad*. Suas Altezas Reaes logram saûde perfeita na sua casa de campo de *Drottningbolm*, onde ainda estarám este mez. O Conde de *Guilbemburgo*, Conselheiro de Estado, se acha já restabelecido, e poderá brevemente entrar no manejo dos negocios, assim do Reino, como estrangeiros, em cuja incumbencia continúa ainda o Conde de *Tessin*. Os Directores da nossa companhia da India Oriental esperam a todo o momento a noticia de haver chegado a *Gottemburgo* as 2 náus, que voltam da *China*. Mons. *Guidickens*, Ministro delRey da *Gran Bretanba*, partiu há poucos dias para a *Scania* a falar a Sua Mag.; e se assegura, que para negociar hum novo corpo de tropas, álem dos 6U homens, que já estam ao soldo da *Gran Bretanba*. O Principe *Guilbelmo de Hassia*, irmaõ de Sua Mag., se espera na *Scania* a 17 do corrente mez. Dizem que Sua Alteza se dilatará alî pouco tempo; e que Sua Mag. fará viagem para *Stockbolm* no fim deste mez.

## POLONIA.

### *Varsovia 7 de Agosto.*

A Junta, que se tinha formado para ajustar amigavelmente as diferenças, que existiam entre as familias de *Tarlo*, e *Poniatowski*, deu principio a 2 do corrente ás suas sessoẽs na casa do Magistrado. Regulou já varios artigos preliminares; e se espéra, que este negocio se decida brevemente com reciproca satisfaçam; o que nam sómente restabele-

belecerá a uniam entre estas duas Illustres casas, mas entre outras muitas, que seguiam o partido de huma, ou da outra. Tem chegado aqui quantidade de Senhores, para assistirem a estas conferencias, e ajudar a concluir felizmente este negocio. A convocaçam da Diéta géral, que se devia ajuntar no mez próximo, se tem deferido para o mez de Novembro; por haver ElRey escrito ao Primáz, que a presente situaçam dos negocios de Alemanha lhe nam permite vir aqui mais de préssa. Chegou hum correyo de Constantinópla, que depois de haver entregado alguns despachos ao Primáz, continuou a sua viagem para *Dresda*. Os Estados do Ducado de *Curlandia* se ajuntáram em *Mittau* pelos seus Deputados, para procedérem á eleiçam de hum novo Duque; mas depois que os Comissarios de Sua Mag., e os da Imperatrîz da Russia, recebêram nóvas instrucções destas duas Potencias, se conjéctura que a eleiçam se nam fará tam brévemente, como se imaginava.

## DINAMARCA.

### *Copenhague 14 de Agosto.*

LOgo que ElRey teve a noticia de haver Sua Magestade de Sueca chegado a *Helsingburgo* (Cidade situada na costa maritima da provincia da *Scania*, fronteira a estes Estados) mandou logo hum dos seus Gentis-homens da Camara a darlhe o parabem da sua vinda; e Sua Mag. Sueca mandou aqui na mesma fórma hum Senhor da sua Corte para cumprimentar ElRey. O Ministro de Suecia, que aqui reside, foy a *Scania*, onde se há de deter algum tempo, para tomar as aguas mineraes. Fála-se muito da renovaçam do Tratado de subsidio com França, e que se continuará por mais 3 annos. Tem ElRey resolvido fazer huma reducçam na sua cavallaria, tirando logo 10 homens de cada companhia, e igual numero de cavállos. Os soldados, que forem despedidos, levaráõ as suas fardas, e poderám ir para onde quizérem; porêm os cavállos se venderám. Dizem que tambem a infanteria se reduzirá a menos. A partida da Corte para a *Holsacia* está fixa para 27 deste mez.

Hontem chegou á Bahia desta Cidade a náu *Castello de Cristianesburgo*, pertencente á nossa companhia Asiatica, que partiu da *China* a 25 de Janeiro deste anno. Refere o Capitam *Wass*, seu Comendante, que na altura da ilha do Principe tinha encontrado em bom estado 2 náus da companhia

nhia da India Hollandeza; e que no porto de *Santa Helena* vîra surtas 2 náus Suecas da *China*, 3 Inglezas de *Bengala*, e 4 Hollandezas do mesmo porto. Tambem dá a noticia, que no estreito de *Sunda* vîra em bom estado outros 2 navios da *China*; e refere, que no mesmo estreito havia huma esquadra de 4 náus Inglezas tomado 3 navios Francezes, que vinham da *China*; hum que hia de *Pondichery* para *Cantam*, e hum navio de Mouros, destinado de *Cantam* para *Manilha*, os quaes todos os Inglezes leváram á *Batavia*: que tambem tinham tomado huma náu Franceza com 2 barcos armados em guerra, que haviam sahido de *Pondichery*; e no estreito de *Malaca* hum navio de *Manilha*, que navegava para *Pondichery*, a cujo bordo hiam 200U patacas, e duas caixinhas com ouro; e que segundo referîram os Inglezes em *Santa Helena*, tinham deixado no cabo de *Boa Esperança* 2 náus Dinamarquezas, huma, que vinha de *Tranquebar* para este Reino, e outra, que daqui hia para *Tranquebar*.

## ALEMANHA.

### *Hamburgo 27 de Agosto.*

OS Deputados do nosso Magistrado partîram depois de manhan para *Gluckstadt*, a cumprimentar Suas Magestades Dinamarquezas, que chegáram a *Gottorp* com toda a sua Corte a 24 do corrente, trazendo tambem em sua companhia o Principe *Jorze Luiz de Beveren*, Coronel de hum Regimento de infanteria Dinamarqueza. ElRey foy no mesmo dia a *Rensdsburgo*: á manhan parte para *Dragoe*, e a 31 há de vir a *Gluckstadt*, onde os nossos Deputados lhe ham de dar o parabem da sua vinda a *Holsacia*, e entregarlhe o prezente, que o nosso Magistrado costuma fazerlhe ordinariamente, quando Sua Magestade vem á nossa visinhança.

De *Berlin* sabemos, que o exercito Prussiano, que se ajuntou no territorio de *Magdeburgo* até o numero de 26U homens, comandado pelo Principe de *Anhalt Dessau*, tem entrado no Eleitorado de *Saxonia*, e passado por junto da Cidade de *Hall*, onde nam estava distante, mais que só 2 léguas do exercito de Saxonia; mas que se nam sabia ainda, para que parte dirigia a sua marcha. Por *Leipsig* sabemos com cartas de 23, que o exercito Saxonico, que estava junto a *Merseburgo*, havia 8 dias, que tinha sido reforçado

com 4U homens de milicias, tiradas do território de *Leipsig*, e de *Wirttemberg*: que os Generaes tinham posto as tropas em ordem de batalha, e as fazem exercitar todos os dias. As cartas de *Dantzick* dizem, que o Comissario Russiano, que alî assiste, déra parte ao Magistrado; que suposto haver muito tempo, que hum consideravel corpo de tropas da sua Soberana se achava na fronteira de *Curlandia* (confinante com *Polonia*) com hum trêm de artilharia, bagagens, e mais petrechos necessarios para huma campanha, e estivésse pronto a marchar, com tudo se tinha deferido a sua partida por varios incidentes, que tinham embaraçado a resoluçam do seu destino. De *Straclsunda* se recebeu a noticia, que o Governador daquella praça tinha recebido ordem de *Stockholm*, para ter pronta alguma gente da sua guarniçam a marchar com o primeiro aviso, que recebessem; mas que se nam sabia, nem para onde, nem com que motivo.

De *Petrisburgo* com carta de 8 de Agosto se diz, que a Imperatrîz desejava, que as vodas do Gram Duque se celebrassem a 31 do proprio mez; mas se duvidava, que se pudessem acabar para aquelle tempo as preparações, que se faziam para a magnificencia, e solemnidade daquelle acto. Em *Suecia* se tinha declarado ao Senado a prenhêz da Princeza Real, e começado a fazer préces publicas em todas as Igrejas. De Copenhague se escreve, que o cazamento da Princeza *Luiza* com o Duque de *Cumberlandia* nam poderá ter efeito neste presente anno.

*Vienna* 21 *de Agosto*.

A Rainha esteve alguns dias de cama, obrigada da força de hum catarro; porêm já hontem se achava tam restabelecida, que sahiu fóra das pórtas desta Cidade a ver passar algumas companhias de Hussares, que continuam a sua marcha para *Bohemia*. O Conde de *Sintzheim*, Ministro Plenipotenciario de *Baviera* nesta Corte, partiu Sexta feira passada para *Francfort*; e o Eleitor seu amo mandou assegurar nóvamente a Sua Mag., e ao Gram Duque: que observará religiosamente todas as converçoens ajustadas no Tratado preliminar de *Fuessen*; e que na próxima eleiçam dará a Sua Alteza Real o seu vóto para Imperador. A' partida da Rainha para o Imperio está fixa para o dia 6 de Setembro. Acompanharám a Sua Mag. a Princeza *Carlota*

*de Lorena*, as Duquezas de *Abremberg*, mãy, e filha, as Condessas de *Fuchs*, *Peron*, *Daun*, e *Loschi*; o Estribeiro mór, o Correyo mór, 4 Gentis-homẽs da Camara, o Baram de *Klein*, e Monſ. de *Koch*, Secretarios do Cabinête; e ſe tem nomeado mais outras peſſoas, de que ſe há de compôr a ſua comitiva. Tem-ſe preparado para eſta viagem 37 coches, e hum grande numero de carros para as bagagens. O Conde de *Windiſchgratz* ſe pôz já a caminho para *Francfort*, e Monſ. de *Galthoffer*, Apozentador mór da Camara de Sua Mag., ſe pôz hoje em marcha para fazer as preparaçoẽs neceſſarias nas partes, onde Sua Mag. ſe há de alojar. Trabalham de dia, e de noite 100 alfayates nas magnificas librés da Corte. As guardas do corpo Eiguizaras do Gram Duque tem marchado já para *Francfort*. A mayor parte dos Senhores principaes tem reſolvido mandar as ſuas bagagens em carros de póſta, como lhes for poſſivel. As medalhas, que ſe tem batido com o motivo da próxima Coroaçam do Imperador, tem de huma parte a *effigie* do Gram Duque de *Toſcana* com eſtas palavras: *Franciſcus Primus Romanorum Imperator*. A 17 houve na Corte huma conferencia, na qual ſe delibe ou, que Sua Mag. nam levaſſe a *Francfort* o Archiduque *Joſé*, como deſejava.

Tem chegado neſtes dias varios correyos dos exercitos do *Rheno*, e *Bohemia*, com cartas do Gram Duque, e do Principe *Carlos de Lorena*. Nam ſe publica nada do que ellas contêm, ſó ſe ſabe por cartas particulares, que o Baram de *Trenck* tinha partido da *alta Sileſia* para o exercito do Principe com o ſeu Regimento, que conſiſte em 3U homens eſcolhidos: que do exercito Pruſſiano tinha marchado a mayor parte da infanteria pelo Condado de *Glatz* para a *Sileſia*, e que o General *Nadaſti* a foy ſeguindo com 20U homens; havendo ficado a cavalaria Pruſſiana com a mayor parte das companhias de Granadeiros no ſeu campo antigo: que o noſſo exercito eſtava ainda na meſma ſituaçam; mas que na noite de 18 ao dar do Santo ſe diſtribuíra tambem ordem para eſtar pronto a marchar: que o Duque de *Saxonia Weiſſerfelds* tinha chegado de *Iglau* ao exercito auxiliar, de que he Comandante.

Antes que o Miniſtro de *Baviera* partiſſe para o lugar da eleiçam, apreſentou hum memorial á Rainha, em que pedia, que atendendo á grande falta de gádo, com que a

*Ba-*

*Baviera* se acha, quizesse permittirlhe o transpórte de huma certa quantidade de boys de *Hungria*, prometendo pagar o seu preço, e os direitos delles; ao que Sua Mag. deferiu, nam só concedendo-lhe a permissam pedida, mas hum passapórte, para serem escusos de pagar direitos; e além deste favor, lhe mandou dar 600 boys sem paga, para serem conduzidos logo ao dito Eleitorado.

*Francfort 29 de Agosto.*

A Segunda conferencia, que se fez para a eleiçam de hum Imperador a 23 deste mez, assistiu já o Conde de *Wurmbrand*, primeiro Embaixador de *Bohemia*, que tinha chegado no dia precedente com os Embaixadores de *Moguncia*, *Treveris*, *Colonia*, *Baviera*, e *Hanover*. Chegou depois o Conde de *Loos*, segundo Embaixador de *Saxonia*; mas nam assistiu, nem o Conde de *Schomberg*, primeiro Embaixador da mesma Corte, nem os de *Brandemburgo*, e do Eleitor *Palatino*, e duraram estas duas conferencias 5, ou 6 horas cada huma; porêm na conferencia, que se fez a 28, assistíram ambos os Ministros de *Saxonia*; e as instruçoẽs, que trouxéram, sam com pouca diferença as mesmas, que as Cortes de *Vienna*, e de *Hanover* déram aos seus Embaixadores; o que foy de grande satisfaçam para os mais Ministros. O Eleitor de *Moguncia* se espéra a 31. Espéra-se tambem o Conde de *Pappenheim* moço, para fazer a funçam de Marechal hereditario do Imperio em lugar do Conde seu pay, que se acha doente. O Conde de *Keyzerling* apresentou tambem ao Colegio da eleiçam a sua carta Credencial, como Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz da Russia. A eleiçam estava fixa para 4 de Outubro, em que se celebra a fésta de *S. Francisco*, por fazer este obsequio ao Gram Duque, que tem o mesmo nome; mas fazendo juizo nesta matéria pelas disposiçoẽs, em que se acham os Embaixadores Eleitoraes, se entende que se há de fazer alguns dias antes. Estas conferéncias se fazem na sala chamada *Romer* (ou Romana) na mesma casa do Magistrado, onde estes Ministros vam todos, cada hum com dous coches, hum a 6 cavâlos, outro a 2, assistindo no pórtico da dita casa para guarda della huma companhia de Granadeiros. A nossa guarniçam se reforçou com 500 homens das tropas do Circulo do *Alto Rheno*. Mons. *Pollman*, Ministro del Rey de Prussia, mandou novo memorial ao Colegio Eleitoral, protestando

nova-

nóvamente contra as conferencias, que se fazem para a eleiçam de Imperador, as quaes declára por illegitimas, e nullas, e tudo quanto nellas se puder determinar, e concluir. Ao mesmo tempo fez tambem publicar hum Manifésto, em que declára a guerra a Sua Mag. Poloneza, como Eleitor de *Saxonia.* O Eleitor *Palatino*, álem de fazer os mesmos protestos, mandou tambem ao Circulo do *Alto Rheno* hum memorial, no qual se queixa da entrada das tropas Austriacas nos seus Estados, e do módo, com que nelles procedem. Tem aparecido tambem protéstos dos Ministros de França, Hespanha, e duas Sicilias, declarando, nam reconhecerám nunca por legitimo Imperador ao Gram Duque de *Toscana*, no caso, que este seja o Candidato, a quem prefira a eleiçam.

*Dusseldorp 30 de Agosto.*

NAm obstante haverem já começado em *Francfort* as conferencias para a eleiçam, e se achar já tudo pronto para funçam tam solemne, ainda aqui se acha o primeiro Embaixador do Serenissimo Eleitor Palatino nosso Soberano. Dizem que os Reys de França, Hespanha, e Napoles, tem feito protéstos contra os vótos, que tiver o Gram Duque de *Toscana.* Tambem se assegura, que ElRey de Prussia quer reforçar com hum corpo de tantos mil homens o exercito do Principe de *Conti*; mas pouca gente dá crédito a esta nóva. As equipagens do Conde de *Hokenzollern*, primeiro Embaixador do Eleitor de *Colonia*, partîram a 23 do corrente para *Francfort.* As tropas Hassianas, que tem entrado ao soldo delRey da *Gran Bretanha*, se puzéram em marcha a 23 deste, e passam pelo paîz de *Munster*, e pela provincia de *Gueldres*, para se irem incorporar no exercito do Duque de *Cumberlandia.* O Baram *Tuyl* de *Scrooskerken*, Sargento mór no Regimento da cavalaria de *Ginkel*, passou por aqui há dias pára *Baviera* a concluir a capitulaçam começada em *Hanovér*; em virtude da qual o Eleitor de *Baviera* dá ao exercito dos Aliados em *Flandres* hum corpo de Hussares Bavaros, os quaes ham de fazer a sua marcha por *Suevia*, *Franconia*, *Hassia*, Ducados de *Juliers*, e *Berguen*, e Arcebispado de *Colonia*, para o que se mandarám cartas requisitórias aos Estados, por cujos territórios estas tropas devem passar. Os Comissarios de guerra do Eleitor de *Baviera* vam continuando a fazer a revista das mesmas tropas, que estam

eſtam aquarteladas em varias partes daquelle Eleitorado.

Os dous exercitos de Auſtria, e de França, que eſtam acampados junto ao *Rheno*, ſe acham na meſma ſituaçam. O corpo de tropas, que o Gram Duque deſtacou há dias, paſſou o *Rheno* junto a *Stockſtadt*, e cahiu ſobre o Regimento Francez, chamado o *Real Alemam*, o qual acometeu, e desfez inteiramente. Os Francezes fizéram a 19 a diligencia por queimar o armazem, que temos em *Stockſtadt*, e apanhar as tropas, que temos na ilha das *Garças*; porém ambos eſtes deſignios ſe lhes deſvanecéram; e para mayor pezar ſeu o deſtacamento, deſtinado para eſta execuçam, foy atacado por hum groſſo dos Huſſares do General *Brenckiau* ao tempo, que pertendia ganhar a bórda do *Rheno* para ſe retirar. A 25 deſte mez fez o Eleitor de *Colonia* a ceremónia de dar a bençam Nupcial ao Principe *Conſtantino de Haſſia Rothemburgo*, a quem recebeu com a Princeza viuva de *Orange*, e *Naſſau*, que naceu Condeſſa de *Stabrenberg*. O Eleitor de *Treviris* vay tambem a *Francfort*.

## P O R T U G A L.

### *Lisboa 28 de Setembro.*

NO Domingo 19 deſte mez foram a Rainha, e Princeza, noſſas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Sereniſſ. Senhoras Infantas ſuas irmans, viſitar a Igreja dos Monges de S.Bento deſta Cidade,onde a naçam Catalan celebrava com a ſolemnidade, que coſtuma, a féſta de N. Senhora do Monſerrate, cuja imagem ſe venéra na ſua Capéla.

Na Segunda feira de tarde 20 faleceu de huma dilatada doença em idade de 2 annos a Senhora Dona Joanna Caetana de Lorena, filha primogénita do Duque do Cadaval, Eſtribeiro mór. Foy ſepultada na Igreja de Santo Alberto das religioſas Carmelitas Deſcalças, na Capéla, em que ſe venéra o braço da glorioſa Santa Thereſa, de que he padroeira a ſua caſa, com aſſiſtencia de toda a Corte.

As cartas de Lamego referem haver falecido a 8 do corrente na ſua quinta dos Cedros *Gonçalo Vaz Pinto de Souſa*, Fidalgo da Caſa Real, Senhor das caſas, e morgados de *Calvilhe*, *Cedros*, e *Penedono*, irmam primogénito do Eminentiſſimo Senhor Manoel Pinto da Fonſeca, Gram Meſtre actual da ſagrada religiam de S Joam de Jeruſalem, e ſenhor das ilhas de Malta, e Gozo; e de Frey Martinho Alvaro Pinto da Fonſeca, undecimo Bálio de Leça na meſma Ordem;

e que no dia seguinte foy conduzido o seu corpo para á mesma Cidade, e sepultado na Igreja de Santa Cruz dos Conegos seculares de S. Joam Evangelista (onde tem jazîgo a sua casa) com sumptuoso funeral, assistido de hum grande concurso de Nobreza.

No mesmo dia 8 de Setembro chegou de *Mazagam* a náu de guerra N. Senhora da *Lampadoza*, que conduzio áquella praça Antonio Alvares da Cunha, Senhor de Taboa, para seu Governador, e Capitam General; trazendo a bórdo o seu antecessor Bernardo Pereira de Berredo, que governou 11 annos e meyo aquelle presidio com geral satisfaçam de seus moradores; e a fortuna de haver triunfado sempre dos Mouros em todas as emboscadas, e ataques, que fizéram á cavalaria da guarniçam, quando sahe a forrajar nos campos inimigos; principalmente nos dias 14, e 26 de Junho, 3, e 29 de Julho, e 4 de Agosto (em que apareceu á vista da praça a náu, em que foy o seu sucessor) no sitio do Faxo, detrás dos valos, que cobrem as hortas, e no valo do meyo: pertendendo vingar a perda, que tivéram em 26 de Mayo; mas sahindo com a injuria de se verem sempre vencidos por hum numero curto de Portuguezes, sendo elles com mais de mil cavállos, álêm da gente de pé; e na ultima acçam com mais de 2U homes, a que destimidamente se opuzéram 150 cavaleiros da praça, deixando-nos sempre a gloria de ficarmos senhores do campo, e conseguindo a forragem, que nos disputavam. Teve a 9 a honra de beijar as mãos a Suas Magestades, e Altezas, que o recebêram com distincto agrado.

Da Cidade de *Angra* capital da ilha Terceira, chegou a noticia de haver falecido no primeiro de Mayo deste anno, em idade de 77 para 78 annos, a Senhora Dona Maria Catharina Corte Real de S. Payo, viuva de Manoel de Canto de Castro, moço Fidalgo da Casa Real, Senhor do Couto, e casa dos Cantos daquella ilha, e Provedor hereditario das armadas Reaes deste Reino. Foy sepultada na nóbre Capéla da sua casa, onde he o seu jazîgo, com magnificas exequias, e assistencia de toda a Nobreza, e Comunidades religiosas.

---

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS,
*Com todas as licenças necessarias.*

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 39.

Quinta feira 30 de Setembro de 1745.


## BOHEMIA.

*Praga 18 de Agosto.*

PELO Diario, que aqui recebemos do exercito, comandado pelo Principe *Carlos de Lorena*, com data do quartel General de *Lhotka* de 14 de Agosto, temos a noticia, de que os Uhlanos, que estam na ribeira direita do *Mettau*, atacáram a 13 do corrente huma tropa de 50 cavállos Prussianos, que foram peleijando, e retirando-se, para meter a nossa gente em huma emboscada da sua infanteria. O General Conde *Nadasti*, que lhes penetrou o designio, mandou logo socorrer os Uhlanos com 200 Hussares; os quaes chegáram a tam bom tempo, que a infanteria Prussiana, que já tinha sahido da cilada, se começou logo a retirar pa-

ra os arrabaldes de *Neuſtadt*. As noſſas tropas a perſeguîram até aquelle lugar; e fazendo o General *Nadaſti* avançar outro groſſo de Huſſares, e os Uhlanos do Coronel *Rudnicki*, mandou hum trombeta ao oficial comandante da Cidade, intimando-lhe que ſe rendeſſe; porêm elle lhe reſpondeu, que ſe defenderia até a ultima extremidade. Eſte comandante era hum Sargento mór, chamado *Tavenzin*, que ſe achava naquelle poſto com 4 companhias de Granadeiros. Tornou-ſe lhe a repetir a menſagem, e deu a meſma repóſta. De tarde lhe chegou de *Nachod* hum ſocorro de 7 eſquadroẽs, e 2 batalhoẽs, com 4 péças de artilharia; mas como elles vinham longe da ſua cavalaria, o Regimento de *Nadaſti*, e o de Huſſares, chegado ultimamente da *Tranſilvania*, paſſáram o rio *Mettau*, e ſe formáram em ordem de batalha. A infanteria inimiga, vendo eſte movimento, ſe retirou com os ſeus canhoẽs para *Naborzan*, onde eſperou a cavalaria, e voltou depois com ella para *Nachod*. Propôz o General *Nadaſti* aos ſeus oficiaes dar hum aſſalto á Cidade de *Neuſtadt*; porêm elles lhe repreſentáram, que ainda que nam foſſe dificultoſo ganhar a Cidade por aſſalto, a guarniçam nam deixaria de ſe retirar ao Caſtélo, que he baſtantemente fórte, e ſe nam poderia render ſem hum ſitio, e neſta conſideraçam ſe renunciou o projécto.

Que a 14 ſe ſoube pelos dezertores, que o campo dos inimigos em *Chlom* nam conſtava de mais que de 20 batalhoẽs, e 9 Regimentos de cavalaria na primeira linha: que havia 2 batalhoẽs de Granadeiros nos lugares, que cobrem o ſeu ládo direito, e na ponte do *Albis* 1 batalham, e 1 Regimento de Huſſares: que a ſegunda linha he ſó de 8 batalhoẽs, e que na vanguarda de todo o ſeu campo eſtava acampado 1 Regimento de Dragoẽs. Deu-ſe ordem no meſmo dia ao General *Philibert*, para ir com 14 eſquadroẽs reforçar os 2U cavâlos, com que o General *Radicati* eſtava em *Bukowina*; e logo

go ſe deſtacáram mais do exercito 14 eſquadroẽs, para irem ocupar o poſto de *Slatina*, donde o General *Philibert* agora devia ſahir. Dos 5 batalhoẽs, que eſtam na ribeira direita do *Adler*, 2 paſſaram no meſmo tempo por ordem do Principe *Carlos* para *Piſtritz*, e foram logo ſubſtituidos pelos 2 batalhoẽs de *Damnitz*, que acabavam de chegar do Imperio. ElRey de Pruſſia deſtacou no meſmo dia 2 Regimentos de cavalaria do ſeu ládo eſquerdo, para virem reforçar o corpo de tropas, que tem ſobre o *Mettau*. Chegou tambem da *Sileſia* ao campo Auſtriaco o Coronel Baram de *Trenck* com duas companhias de Granadeiros, e ſe eſpera brevemente todo o ſeu Regimento, que ſe compoem de 3U homens.

Na noite de 15 atacáram 200 voluntarios, comandados pelo Capitam *Schimotta* do Regimento de *Vettes*, com a eſpada na maõ o poſto de *Skalitz*, onde havia 350 Pruſſianos, que todos foram mórtos á eſpada, ou feitos prizioneiros de guerra. A 17 voltou ao exercito o Duque de *Saxonia Weiſſenfelds*. Hoje pela manham foram a viſitálo o Principe *Carlos de Lorena*, e a mayor parte dos Generaes; e alî ſe fez huma grande conferencia. Há já muitos dias, que o exercito tem ordem de eſtar pronto a marchar; mas as continuas chuvas, que tem havido, as ruînas, que eſtas tem feito nos caminhos, e as enchentes, e inundaçoẽs dos rios, que tem cauzado, embaraçou atégora, o que ſe intentava fazer. Tem chegado á fronteira do Condado de *Glatz* hum grande corpo de Panduros, que o Principe *Carlos* mandou vir da *alta Sileſia* para reforçar as ſuas tropas irregulares. Eſpéra-ſe que tenhamos huma campanha neſte Inverno, e por todas as diſpoſiçoẽs, que ſe fazem, ſe prevê, que há de ſer vigoroſa. A eſta Cidade tem chegado hum deſtacamento de milicias campeſtres para ſubſtituir a falta, das que partîram eſtes dias para o exercito.

# ALEMANHA.

## *Dresda 25 de Agosto.*

ELRey faz todos os dias conferencias com os Generaes, que aqui se acham, e segundo se entende, sobre a resoluçam delRey de Prussia, que acabou agora de tirar a máscara, fazendo publicar hum Manifésto em lugar de huma declaraçam de guerra, contra o qual sahirá brévemente huma repósta para desfazer todos os pretextos, com que quer encobrir os seus perniciozos designios. Tem-se feito todas as preparaçoẽs necessarias para cobrirmos o nosso paíz, e reforçar o corpo de exercito, que temos junto a *Mersehurgo*. Trabalha-se com toda a préssa nas fortificaçoẽs da Cidade nóva, e se fazem trincheiras em *Torgau*, e em *Wittemberg*. As tropas do exercito de observaçam ham de vir acampar entre esta Cidade, e a de *Leipsig*, para cobrir estas duas praças, e as livrar da invasam dos Prussianos. Alguns passageiros, que vem de *Magdeburgo*, referem haver sahido a 20 das visinhanças daquella Cidade o exercito, que tinham ajuntado na nossa fronteira, composto de 20U homens; e agora córre a vóz, que estam actualmente em marcha para entrarem neste Eleitorado, onde se tomam todas as medidas necessarias para o defender. As nossas tropas regulares tem sido reforçadas por muitos milhares de Milicianos, e se diz, que sendo preciso, se mandará voltar hum corpo, das que estam em *Bohemia*. A Corte despachou hum Expréssο a *Petrisburgo*, para informar a Imperatrîz da Russia de todas estas circunstancias; e pedir o socorro prometido nos Tratados. Os Camponezes começam já há dias a pôr em salvo os seus melhores móveis. De cada companhia das nossas milicias se tem tirado 10 homẽs para trabalharem nas fortificaçoẽs, que se fazem na Cidade nóva. Em quanto aos negocios da eleiçam, o Baram de *Wessemberg*, segundo Embaixador á Diéta Eleitoral, partiu daqui a 21 para *Francfort*, onde já se acham o primeiro, e 3; e para dar mais lustre

tre á nossa embaixada, partîram já a 19 40 soldados dos mais bem póstos da guarda Esguizara, para servirem de guarda aos nossos Embaixadores.

## PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

### *Bruxellas 30 de Agosto.*

O *Stende* se rendeu por capitulaçam a 23 do corrente; e a guarniçam sahiu a 27, para ser conduzida a *Mons* por *Audenarda*, e por *Tournay*. O Conde de *Chanclos* resolveu a entrega com o conselho de todos os oficiaes Inglezes, sem embargo de haverem estes desalojado na noite antecedente aos inimigos da estrada encuberta (que já tinham ganhado) com perda de 400 para 500 homens mórtos, ou feridos, e de 3 oficiaes, e 30 soldados prizioneiros; porêm considerou-se que a nam podiam sustentar; que a mayor parte da artilharia estava desmontada, e nam tinha outra para a substituir: que as muralhas sam formadas de adobes de areya, e estavam já abertas em muitas partes. Os Francezes empregavam neste sitio 50 canhoēs gróssos, e 24 morteiros. A Cidade estava extremamente danificada por 3U bombas, que os inimigos lhe tinham lançado dentro. Ainda assim os 5 batalhoēs Inglezes tivéram duvidosa a resoluçam; porêm a circunstancia de nam haver agua para beber, a fez decidir a favor do rendimento. Sahiu a guarniçam pela brécha com todas as honras Militares, 2 péças de artilharia, e 2 morteiros de bombas, com polvora, e bála para 24 tiros a cada soldado; podendo levar mantimentos da praça para a sua viagem. A perda dos inimigos, segundo elles afirmam, chegou a 17 oficiaes, e 1U900 soldados. A dos sitiados he de 3 oficiaes mórtos, e 4 feridos, e perto de 400 homens, entre feridos, e mórtos.

A Cidade de *Neuporto* está investida, o Tenente General Conde de *Lowendahl* empréga nesta nóva empreza huma parte das suas tropas; o résto se foy ajuntar com o exercito delRey, que se acha ainda junto a

*Lip-*

*Lippelóo*; porêm tem feito varios movimentos, de que nam he facil penetrar o fim. Alguns entendem, que emprenderám o ſitio de *Ath*, ou o de *Mons*. Em *Dendermunda* ſe prepára hum trêm conſideravel de artilharia. Tem feito aplainar os caminhos, que vam para *Grimbergen*, e para *Villebroek*; e as diſpoſiçoẽs, que fazem, denotam huma próxima marcha. O Conde de *Lannoi*, Governador deſta Cidade, deſtacou hontem alguns Huſſares, e companhias francas, para irem deſcobrir os ſeus movimentos pela parte do bóſque de *Sognies* até *Waterlo*, e ſe recolhêram ſem encontrar nada.

As companhias francas do Principe de *Waldeck* ſe encontráram a 20 junto a *Sellik* com hum corpo de 180 *Graſſins* (que he huma milicia emula dos Panduros) foram eſtes atacados, e depois de 2 horas de hum fogo muy violento os obrigáram a renderſe prizioneiros de guerra. No meſmo dia foram conduzidos a éſta Cidade mais de 100 ſoldados, 10 ſubalternos, 2 Capitaẽs de Granadeiros, e 4 Tenentes. Tres dias depois encontrou o Baram de *Whittebach* junto a *Aſche* perto de 400 Graſſins, os quaes foram tambem deſtroçados, ficando prizioneiro o Capitam Mandante do Regimento com 16 ſoldados. A 23 foy hum deſtacamento conſideravel de tropas Francezas ſobre o Caſtélo de *Grinbergue*, e apanháram de repente 1 Capitam Hanoveriano com 70 homens, que eſtavam poſtados em huma caſa viſinha daquella Abadìa. Atacáram depois o Caſtélo, onde comandava o Capitam *Freron* com a ſua companhia franca; porêm elle ſe defendeu com tanto valor, que ſuſtentou o poſto até o dia ſeguinte, em que os Inglezes foram a ſocorrêlo; e ſem embargo de terem os inimigos artilharia, os obrigáram a retirar com perda. Eſtas noticias ſam referidas muy diferentemente pelos Francezes. Do primeiro combate dos *Graſſins* rebatem o numero a 150: fazem extremamente ſuperiores o das companhias francas: encarecem o vigor, com que ſe defendêram, confeſſam que

ficá-

ficáram muito mal tratados; mas calam, que ficáram todos prizioneiros. No sucesso de *Grimberguen* chamam tambem Castélo ao casarám, em que estavam os soldados, que elles prizionáram; e do Castélo, em que se defendeu o Capitam *Freron*, dizem, que he cercado de hum fosso muito largo, e muito profundo; e que havendo produzido pouco efeito os 4 canhoẽs, com que o Conde de *Dannois* pertendia cõstranger a guarniçam a renderse, se nam continuára o ataque; e conformando-se com as ordens do Marechal de Saxonia, se recolhêra com o destacamento ao seu exercito.

## HOLLANDA.

### *Haya 3 de Setembro.*

NAs cartas de *Londres* de 27 de Agosto chegou a noticia de se haverem recebido dous Expréssos de *Edimburgo* (dos quaes, dizem, fora hum despachado pelo Duque de *Argyle*) com aviso, de que o Principe *Carlos Stuardo*, filho mais velho do Pertendente, acompanhado de 300 pessoas de diferentes condiçoẽs, tinha desembarcado na ilha de *Mull*, huma das que chamam *Westrenes*, situada entre *Irlanda*, e *Escocia*, de cuja cósta a divide sómente hum canal, que tem huma légua de largura: que corria a vóz de haver sahido de *Brest* huma esquadra, e se supunha, que para apoyar esta empreza; e que para o mesmo efeito sahiria de *Ferrol* huma esquadra de 6 náus de guerra com muitos navios de transpórte, em que se embarcariam 3U700 homens de tropas regulares; mas que sem embargo de nam haver nesta noticia toda a certeza, se tinham tomado as medidas convenientes á defensa da *Gran Bretanha*: que se havia mandado passar aos seus póstos todos os oficiaes das tropas delRey, assim na *Inglaterra*, como na *Escocia*: que se embarcáram na torre de *Londres* a 23 quantidade de municoens de guerra para uso das milicias Escocezas, que sendo necessario se acrecentariam mais; e que os destacamentos, que se tinham empregado nos caminhos das montanhas

occi-

occidentaes do Reino, tivéram ordem de voltar à incorporarse nos seus Regimentos: que o Governo tinha mandado ordem a *Escocia*, para se prender quantidade de Senhores, e de Nobres, suspeitos de poderem entrar nesta máquina dos inimigos delRey; e que entre outros fora prezo o Duque de *Perth* no Castélo de *Edimburgo*, donde elle teve meyos para salvarse: que se tinha dado ordem ao Almirante *Vernon*, para sahir com huma armada em busca das esquadras referidas; e que elle passára logo a *Portsmouth*, onde chegára a 16, e no dia seguinte arvorára o seu pavilham, a bórdo de huma náu de guerra de 90 péças, chamada *S. Jorge*: que a sua armada consistia em 3 náus de 90 péças, 2 de 80, 4 de 70, 3 de 60, 6 de 50, e muitas de 20, com galeótas de bombas, e outras embarcaçoés ligeiras: que os Secretarios, e oficiaes do Conde de *Chesterfield*, Vice-Rey de *Irlanda*, deviam partir na mesma semana para aquelle Reino; e Monf. *Trevor*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario delRey da *Gran Bretanha*, teve ordem para pedir a S. A. P. quizessem ter prontos os socorros estipulados pelos Tratados, para que podessem partir sem demóra, logo que Sua Mag. Britanica achasse conveniente valerse delles. Com efeito este Ministro fez a sua representaçam a 30 do mez passado em huma conferencia, que teve com os Deputados dos Estados Geraes. Os hyactes, que dévem transportar a Inglaterra Sua Mag. Britanica, sam já chegados a *Hellevoet-Sluys*. Espera-se aqui a toda a hora Mylord *Harrington*, que se adianta alguns dias a Sua Mag., para ajustar com os Ministros da República as medidas, que se dévem tomar na presente conjuntura; e como os Estados de *Hollanda*, e *Westfrizia*, se ajuntarám neste tempo, se poderá tomar (segundo dizem) alguma resoluçam importante. Temse convindo nos artigos de hum Tratado de subsidio com o Eleitor de *Baviera*, que se obriga à fornecer hum corpo de 12U homens das suas tropas ao soldo da Gran Bretanha. A primeira divisam das tropas de *Hassia*, compósta de 3U homens, tem chegado já ao exercito Aliado em *Flandres*. A segunda se devia pôr hontem em marcha para o Paiz Baixo, comandada pelo Principe *Federico de Hassia*, e a terceira partirá a 12 do corrente.

---

Na Oficina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*